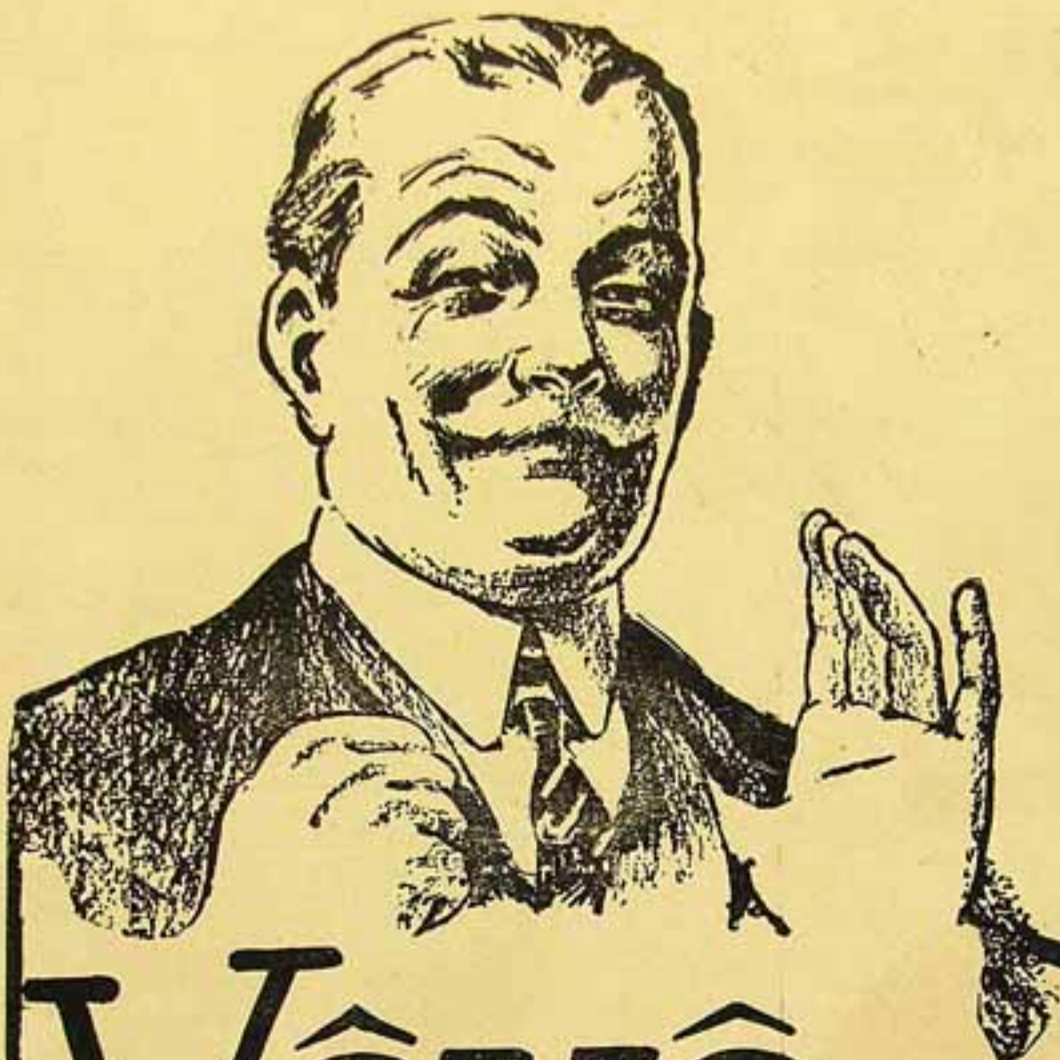


# PARA TODOS...

ANNO IX  
• NUM 441 •  
28 MAIO  
1927  
PREÇO  
1.000



Salvador Dalí



# Vôvô

**Q**UANDO rapaz, foi elegante e dado a conquistas; homem feito foi gastrônomo e apreciador dos bons vinhos. . . . Hoje, em consequência da alegre "vidoca" passada, perseguem-no as dores reumáticas e já teve dois ataques de gotta.

Muito soffreu com elles, mas hoje sorri de todas as molestias. **A**

## CAFIASPIRINA

allivia-lhe todas as dôres; demais porque ella estimula a eliminação do acido urico, os ataques de gotta vão sendo cada vez menos frequentes.

**NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS**

*E para toda a familia é a Cafiaspirina o ideal contra dôres de cabeça, ouvidos e dentes, nevralgias, enxaquecas, consequencias de noites em claro e de abusos alcoolicos.*



Não accelte comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

# Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas—Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accelladas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.462; Escriptorio: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursas em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Barão de Itapetininga n. 15 — VI andar. — Sala 617. — Caixa Postal Q.



## NO VOLANTE

**D**ESDE manhã, não parara ainda um instante de trabalhar. O seu carro percorrera quasi toda a cidade, rodando celere desde a Tijuca até os longinquos confins da zona suburbana. A vida de "chauffeur" é assim mesmo, meditava Roberto no volante, attento aos signaes e ao trafego que formigava ininterrupto. Sentia-se cansado... Enfim podia regressar já. Deixara o ultimo freguez em Laranjeiras. Accelerou o motor que, docil, impulsionou com a força dos seus possantes cavallos mecanicos a moderna carruagem, lançando-a através o dedalo das ruas, numa carreira forte e equilibrada. Meia hora depois, Roberto fez funcionar os freios deante da sua modesta residencia. Um presentimento máo agoniava-lhe o coração. De manhã, ao partir, deixara a velha mãe doente, queixando-se de uma pontadaxinha incommoda e persistente bem ao lado do coração... Não havia de ser nada diassera-lhe, para acalmá-lo, a pobrezinha... Uma fricção com oleo camphorado e a dôr passaria...

Partira para o trabalho, mas aquella preocupação não lhe saíra da mente... Pensou o dia todo na pobre mãe enferma, de quem era o unico arrimo. Teria peorado?... Estaria melhor?... interrogava-se continuamente... Quiz regressar durante o dia, aproveitar uma escapula para vê-la. A freguezia norém



não lhe dêra uma ligeira folga. Parecia de proposito... Por isso sentia, agora que defrontava a casinha branca e quieta, onde residia desde creança, uma emoção exquisita que lhe accelerava os rythmos do coração, num pulsar desordenado. Abriu de mansinho a porteira. Atravessou ligeiro o quintal e penetrou na modesta habitação, pela porta dos fundos. Um silencio lugubre pesava no interior... Inquietou-se ainda mais, dirigindo-se soffrego ao quarto da velhinha, sob o influxo de uma irreprimivel agitação... Um quadro triste esperava-o. A pobrezinha jazia sobre o leito, a gemer debilmente, o rosto livido, os olhos esgazeados, um laivo de espuma a transbordar-lhe dos labios arroxeados...



(Esta revista contém 60 paginas)

— Mãe! soluçou Roberto, estou aqui. Coitada!... e lançou-se sobre o leito a soluçar desesperado... A doente fitou-o então, affagando-lhe docemente a cabelleira negra, e arquejante, murmurou:

— Filho... não te assustes filho... Isto passa... A dôr augmentou um pouco, mas não ha de ser nada... Deus é grande... Olha, já estou melhorzinha só com a tua presença, e esforçou-se por sorrir, um sorriso triste de moribunda...

Roberto ergueu-se de um salto. Urgia uma providencia. Iria procurar um medico, buscá-lo nem que fosse no fim do mundo... Era preciso salvar a vida daquella que era o seu unico thesouro na terra.

— Mãe!... coragem mãe... Vou chamar um medico... Não demorei muito... Elle a salvará...

Oscullou-a na fronte, demoradamente. Parecia um beijo de despedida. Ella agarrou-lhe a mão, tremula, supplicando:

— Filho!... não vá... eu melhorarei... não saia de junto de mim...

Roberto desvencilhoun-se carinhosamente da dextra enregelhada que o detinha.

Contemplou ainda uma vez o rosto livido da enferma, e com lagrimas a deslisarem pelo rosto energico, voltou para o carro, que fez funcionar num apice, rumando para a cidade á procura de um medico.

Em caminho lembrou-se do Dr. Queiroz, o unico, talvez, que poderia salvar

a sua mãezinha e que lhe vatera por mais de uma vez, em idênticas circunstâncias.

Morava um pouco distante, mas a sua machina robusta e veloz, devoraria os kilometros num relampago... O motor roncava sonoro em rotações máximas que augmentavam cada vez mais a velocidade do auto. Roberto no volante, tinha apenas uma idéa: correr... correr, reduzir ainda a distancia que o separava da casa do medico.

A furia da corrida despertou a attenção dos inspectores de vehiculos. Ouviu o trillar de apitos, mas nem por isso diminuiu a marcha. Que lhe importavam as leis reguladoras da velocidade, se dessa velocidade poderia depender a salvação daquella que lhe dera o sér?...

Os postes passavam rapidos, arrastando casas e trechos de paysagens, como se uma grande fita panoramica desfilasse continuamente lado a lado do vehiculo.

Alguns minutos mais alcançaria o seu destino... Accelerou novamente o motor que começava a esbrasear em pleno funcionamento. Empolgava-o uma ansia vertiginosa. Não via nada no caminho. Distinguia apenas vultos ligei-

ros que se cruzavam com frequencia na frente do auto... Uns alongados a correrem tambem, outros confusos, semelliando phantasmas irriquiotos... O pensamento de Roberto pairava no misero quarto onde uma velhinha gemia debilmente. Grudado ao volante, agia como um automato e só por milagre passara illeso através o denso fervilhar do trafego intenso. Corria agora, beirando o caes, rumo ao Cattete onde residia o medico em que depositava eega confiança. Voltara a pensar outra vez naquella que estava soffrendo... Chegaria a tempo?... E se morresse antes que os soccorros chegassem?... Oh! que dôr...

Sob essa corrente de pensamentos negros, não pôde conter as lagrimas e lhe transbordaram rapidas dos olhos, toldando-lhe a visão. Nisto, uma forma vaga e imprecisa destacou-se no meio da rua, aproximando-se cada vez mais... Um choque imprevisto, seguido de um grito lancinante, multiplicado como num éco em inumeros outros gritos, fez com que Roberto voltasse á realidade, freando instinctivamente o carro, que num ranger de molas parou pouco adiante. Logo uma onda humana cercou-o agitada. Punhos cerrados e

ameaçadores ergueram-se no ar emquanto que, num ullulo de vozes indignadas, ouvia-se um brado unisono como o bramir de vagas encapelladas: assassino... lyncha... lyncha...

Desgraça! Compreendeu todo o horror da sua situação. Um pouco atraz, o craneo fendido, a esvaír-se em sangue, jazia o corpo de um homem cercado de curiosos. Pensou na pobre mãe moribunda. Coitada!... Quem poderia soccorrel-a?... Uma immensa magua subiu-lhe do peito á garganta, estreitando-a num circulo de ferro... Sentiu o coração abraçar-se numa onda de fogo... Ah! o destino... Entregou-se a elle como o condemnado ao carrasco.

\*\*\*

Numa pobre alcova mal iluminada, uma velhinha agonisava lentamente, e os seus olhos que a morte ia tornando vitreos, pareciam aguardar, com os seus bruxuleantes e derradeiros lampejos, alguém que tardava em chegar e que naquelle instante, bem longe dali, seguia a caminho da prisão, entre os apupos do povo que o acompanhava feroz, disposto a justical-o.

J. LOPONTE

# Sabonete Lady

ULTRA PERFUMADO

**SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS**

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

**PERFUMARIA LOPES A'**

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 - R. URUGUAYNA, 44



**O Fortificante Mais Perfeito**  
**Efeitos rápidos do VIGONAL**

- 1.º - Enriquece o sangue.
- 2.º - Augmenta o peso.
- 3.º - Alimenta o cerebro.
- 4.º - Fortalece os nervos e os musculos.
- 5.º - Fortifica o estomago e o coração.
- 6.º - Excita o appetite.
- 7.º - Accelera as forças.
- 8.º - Regularisa a menstruação.
- 9.º - Calcifica os ossos.
- 10.º - Evita a tuberculose.

ALVIN & FREITAS - R. Carmo, 11 - S. PAULO

## A MODERNA

As mulheres discretas fogem das vulgaridades politiquices, para se dedicarem a outro genero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E assim como não comprehendemos a mulher suffragista, tambem não temos phrases para ponderar e applaudir as intelligentes moças que se dedicam a fazer propaganda dos artigos honestos, sãos, bons e effitazes, que milagrosamente se tem inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua belleza, dom supremo com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do genero humano.



## PROPAGANDISTA

Assim, quando uma joven, em nome dos deveres que essa mesma natureza lhe impõe, advoga as virtudes excelsas de um producto chimico como o grande Tricofero de Barry, unico tonico que sem charlatanismos nem embustes, limpa, conserva e dá esplendor aos cabellos, encanto sobrenatural da

formosura da mulher, parece que essa joven preenche uma missão, pois secunda a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons.

— O Tricofero de Barry não é uma droga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas — O Tricofero de Barry é uma inspiração do céu, posta ao serviço do homem, como um desses mysteriosos succos vegetaes que geram a saude e salvam a vida. Este salva o cabello resuscitando-o da sua decadencia, e talvez da sua morte.

## "Dicionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

## P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES  
 DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52  
 RIO DE JANEIRO

# Grapholoiga

## AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e traitem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

**MENTIROSA (Petropolis)** — Realmente, suas apparencias enganam. E' profundamente materialista mas finge admiravelmente as attitudens sonhadoras e romanticas das que vivem no mundo das chiméras. Parece que até faz versos á lua... Pelo menos, gosta de poetas e não desdenha o convívio intellectual. Tem uma vontade sobria mas pertinaz como trinta! Entretanto, ninguém é mais amiga de aconselhar a condescendencia com a vontade alheia. O coração é duro; por fóra, porém, poucos o reconhecerão assim.

**T. O. T. (Campos)** — Impertigado e pouco accessivel a bondades de qualquer especie.

Só o amor o dobra... No entanto, ainda affecta desdém ao se vêr em suas malhas. Bom coração, no fundo.

**JOÃO DE BARROS (Ceará)** — Tem todas as qualidades para se tornar um poderoso. E' intelligente, perspicaz, voluntarioso e activo. Tem o espirito economico, sem ser todavia, um avaro. Possui dotes de attracção não só dos que provém do cerebro como dos de coração. Apenas, é cioso de mais e não tolera que lhe contrariem os ideaes. Quando isso acontece, volta a elles com mais impetuosidade. Tem para isso a necessaria grandeza d'alma, invulneravel ao soffrimento.

**GRAÇA PINTO (Recife)** — Grande gozador da vida, pouco se importando que o mundo venha ou não abaixo! Na sua materialidade perenne ha o

## DR. CASTRO BARRETTO

Molestias do aparelho digestivo e da nutrição; obesidade e magreza. Edifício do cinema IMPERIO, app. 11 e 12, das 16 horas em diante.

bom humor indispensavel aos que não dão parte de fracos.

Leva, á rir, qualquer contrariedade, qualquer infortunio, que á outros desanimaria.

Será um cynico? Não eremos, porque possui um coração de ouro.

**GUARANY (Cachoeira)** — Na sua letra é muito ponderavel o traço da vaidade, mórmente de fundo moral, por se julgar um espirito superior.

Um de seus prazeres favoritos é procurar conhecer o interior dos que lidam consigo, empregando a maior observação analysadora, não por desconfiança ingenua mas por cautela na escolha de amigos e frequencias. Sim, porque ha

## ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

**AVISO** — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro

evidentemente o indicio da bóssa commercial, não sendo, todavia, um materialista; nem de pensamentos, nem de praticas.

De envolta com as preoccupações negociastas ha muito sonho de perneio, como que a esperanza de algum acontecimento que lhe transforme a vida até aqui passada. O seu coração é um thesouro para todos quanto necessitam de conforto moral e auxilio material, com tanto que lhe reconheçam a superioridade e a externem francamente.

**MILA (S. Paulo)** — A sua graphia é indicadora de um temperamento expansivo, muito embora prejudicado por

algum egoismo. Deve ser talvez em amor. O ciúme atormenta-a muito. Seria preciso mais tolerancia para com o eleito do seu coração, uma vez que este não tem a bondade necessaria para se impôr ao affecto moral dos que precisariam da sua philantropia. Tem donaire no seu porte physico, é mesmo de muito bom gosto esthetico mas precisaria de mais alma para se tornar accessivel á sympathia geral.

**SERRANA (Serra Negra)** — Natureza caprichosa e um tanto rebarbativa, pelo seu exaggerado amor proprio. Todavia, percebe-se a doçura de um idealismo que anima o seu espirito e o faz se transportar a mundos que deserviria conhecer. Conseguil-o-á certamente, graças a sua vontade poderosa. Entretanto, vae mostrando um coração cheio de bondade, especialmente para com os humildes.

Não temer colicas, azias e indigestões.

### ELIXIR DORIA

Em todas as molestias do ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO

Em todas as idades, sem resguardo

CURA O MAU HALITO



## CASA STEPHAN



MEIAS só na da CASA STEPHAN nos preços, qualidade e variedade. Só vendemos Meias perfeitas e garantidas.

Rua Uruguanã, 12

Para o interior, os mesmos preços da Capital.

## GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rápido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & C. RIO DE JANEIRO



ALLE' (Porto Alegre) — Pela carta de 29 de Abril ficamos conhecendo uma dama de caracter energico, especialmente na vontade, que chega a ser colérica em se não satisfazendo com o que normalmente pode conseguir.

Ha, portanto, ambição sem reflexão de espirito ou, pelo menos, sem prudencia nos surtos. De facto, percebe-se muita audacia em determinadas occasiões, talvez relacionadas com os casos de amor... Um orgulho intimo a faz andar muito satisfeita consigo mesmo — o que lhe empresta um ar feliz trazido numa amabilidade ruidosa para com os estranhos.

Seu coração, depois de ser muito sensível aos estos do amor, é também muito bondoso mas sem os sentimentalismos proprios da hipocrisia.

ZANEF (S. Paulo) — Com a devida atenção examinamos o que chama rabiscos e vimos o homem de natureza deductiva, perspicaz, sem paixões de espirito, de vontade forte, pouco ambiciosa, ainda que só apparentemente.

Ha, sensualidade notavel, porém, re-freada não só por bastante educação mas também para salvar apparencias e lhe não prejudicar os negocios. Não se desmancha em bondade cordial mas é sufficientemente bom para os seus que o rodeiam e para os que lhe proporcionam lucros.

REVEL (Rio) — Não vemos a rebeldia que transparece do seu pseudonymo. Ao contrario, trata-se de uma natureza idealista e visceralmente conformada com tudo, desde que lhe não perturbem o seu sonho.

*ANEMIA-Rachitismo-Fragueza geral. Neurophulose, Lymphatites, Convalescença das febres palustres e verminosas.*

## FERRARSENOL

Pilulas-pepto-arseno-ferrugineas

Medicamento de grande valor como regenerador do sangue



**FERRARSENOL**  
— Excita o appetite, auxilia a digestão, augmenta o sangue e reconstitue os tecidos em geral. Como digestivo e estimulante do appetite, contém pepalina e pó de mox vomica.

As pilulas não têm sabor, são pequenas e por isto de facil uso.

**FERRARSENOL**  
— R' de tolerancia absoluta mesmo pelos organismos dyspepticos e delicados.

### PARA "CRIANÇAS"



|                            |   |                    |
|----------------------------|---|--------------------|
| VÁRICES                    | → | LACTOVERNAL        |
| DIARRHEAS                  | → | CAZEON             |
|                            |   | MINIO-KRIZINOL     |
| SYPHILIS PEREAS            | → | LACTARGYL          |
|                            |   | DEZIN O NACIDEN/IS |
| COQUELUCES TOSSAS          | → | MUNSTENIL          |
|                            |   | GOTTA              |
| DISTURBIOS DA ALIMENTAÇÃO  | → | AMINA-ZIN          |
| VOMITOS DYSPETIAS          | → | PEPSIL             |
|                            |   | TAL-DIGESTIVO      |
| FRAGUEZA ANEMIA            | → | TONICO INFANTIL    |
|                            |   | SAROS DE ASSUCAR   |
| RACHITISMO TMO CRESCIMENTO | → | LEBERTHAN "A"      |
| PARINHAS DE VARICELAS      | → | CHENE INFANTIL     |
| PARINHAS VELHOS, DOUTES    | → | NUTRAPHINA         |
|                            |   | POLYVITAMINOSA     |



LABORATORIO  
NUTROTHERAPICO  
Dr. PAUL LEITE & Cia.  
Rua Gong. Dias 73-Rio



De caracter brando, affavel, e de coração sensível ao infortunio alheio, é naturalmente, o idolo de quantos adoram as apparencias.

CONVALESCENÇAS-NEURASTHENIA  
PHOSPHATURIA - ANEMIA



É O UNICO  
FORTIFICANTE COMPLETO

## GLYTONINO

Preparado no Laboratorio da  
Pharmacia e Drogaria Italiana  
Rua 13 de Maio, 68 e 70  
Campinas

Licenciado pelo Departamento Nacional  
da Saude Publica sob n. 1767 de 8 de Setembro de 1923.

O brinquedo mais barato é  
**O Tico-Tico**

## LOTERIA FEDERAL

SABADO, 4 DE JUNHO

100:000\$000

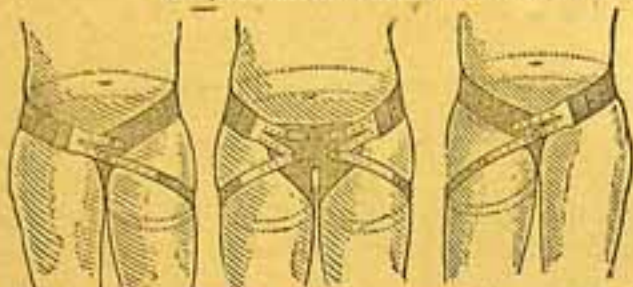
Inteiro, 7,700 — Vigesimo, \$800

UNICA official.  
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.  
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.  
UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.  
CAPITAL: 1.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.  
PRÊMIO proprio — R. 1º de Março com frente para a R. V. de Itaboraí.  
Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 2 horas nos subados.  
Padrões de bilhetes acompanhados de mais 1909 para o porte

## AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS  
Patente n. 14.893



Funda para hernia esquerda. Funda para hernia dupla. Funda para hernia direita.

Cintas ou fundas de borracha pura em lençol, completamente adherentes, flexiveis, permitindo todos os movimentos com inteira garantia na contenção das mais volumosas hernias. Feitas sob medida especialmente para cada herniado de acordo com a sua necessidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé, privilegiada pelo Governo Brasileiro, garantida pela patente n. 14.893.

Estas cintas herniaes apresentam grandes vantagens sobre suas congêneres, pois, sendo de borracha pura em lençol, perfuradas a fim de permitir a evaporação do suor, adherem completamente sem o inconveniente de saírem como as demais do logar, obturam perfeitamente o anel herniário sem inconveniente ao mais duráveis, mais resistentes e pode-se exercer sobre ellas uma pressão não contendo suficientemente a hernia.

Profissional competente ao dispor dos ares, médicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

Aos Srs. clientes do interior atende-se por carta

IMPORTANTE — Dada a grande aceitação que vem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumeros clientes e pelas recomendações dos melhores clínicos desta capital e do interior, a Casa Schayé empresa actualmente 50 operarios, todos brasileiros, aptos a executar os mais exigentes pedidos dos seus productos, esmeradamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYÉ & CIA.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Cent. 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro



# BIOTONICO

## FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

## HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

## Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

# MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS PREMIOS A'S CRIANÇAS.



## DUAS SOMBRAS

Retribuição á Mlle Reglua  
França.

Noite de luar, esplendida e fascinante. Duas sombras sentadas em um banco do jardim silencioso, confabulavam:

— Que noite bella, immacula e divina. E a vida é um sonho a perpassar suave á luz esmaecida do luar, que sensualmente nos vem beijar narcotizando a nossa alma num extase sublime.

— Em toda essa sublimidade encontro pior agourentos como um anathema infundo á felicidade, ao amor, são ladainhas, canticos de saudades, almas partidas, illusões desfeitas, corações a sangrar. Em cada pio, em cada lamuria eu sinto o dealbar de um sonho, um cascadear de lagrimas e soluços...

— De onde essa dôr, esse pessimismo triste que te enluta a alma? Dize-me o mal secreto que occultas e que o disfarças a rir...

— Que provelto, terás em sabê-lo?

— Quem sabe, um conforto é sempre uma razão de vida, a tristeza sem expansão cava-nos um abysmo horrendo. Observe, meu amigo, as silhuetas ao luar. Como são felizes! Beijam-se. Oh! que felicidade sentir a vida palpitante em tudo, a brisa é melga e suave. O céu é azul translucido como as almas

## GENTE NOVA

das virgens. Em redor paira uma atmosphera de bem estar. Que noite ideal!

Ah! percebo, nunca amaste, nunca o amor surgiu ao teu olhar de esthetista!

— O sonho é uma fantasia dolorosa!

— E o amor?

— O amor é um remorso que nos perturba a paz do viver!

— Mas, a vida sem amor, sem sonho, é insipida e banal...

— Dito é bello, é sublime, mas... oh! não me faças recordar...

— Recordar é reviver, disse um bardo, recorda meu amigo, revive prematuramente o teu romance...

Amar sem ser amado, é a suprema felicidade da vida.

Tudo na vida, já teve uma illusão de amor. Os passaros, as arvores, a luz, a treva, o mar, as estrelas, os soes, tudo tudo, as almas mais impedernidas, os selvagens, os analphabetos, em tudo o amor impera com suave igualdade. O amor, quem ha de descrever-lo, — é um tudo que é nada, um nada que é tudo. O amor, meu amigo é a unica e exclusiva razão da existencia...

— Já sentiste, alguma vez, do amor a chamma?

— Nunca senti, mas presinto, tudo m'o diz; é o meu sangue, a minha carne, o meu olhar, que me

não illude, o meu sentir, minha alma, tudo. E tu, foste amado? E's bello e tens o dom de encantar e prender com a verve fina e intelligente que possues, o teu olhar vale por um poema immortal. Foste amado?

— Eu nunca fui amado: amei! E sabes a dôr de quem ama, sem ser amado? Já sentiste o transe doloroso que se passa? Tens uma idéa do que isso seja? Não a podes ter. Vives na illusão e só quem amou sem ser amado é que pôde ter palavra abalisada para falar do amor. E's criança e vives no sonho. Queira Deus que nunca sintas este aculeo terrivel, inacreditavel...

— Perdôa-me, se fiz sangrar a chaga que escondias avaramente, porém, diante de uma noite bella eu me senti envaldecida e falei do meu sonho, da illusão, porque te amo muito, eu te quero, tu és o meu poeta, a luz de minha vida, o ar que respiro. Vem, vem a meus braços, eu te quero dar a felicidade, e ama-me, com esse amor, com a mesma sinceridade que amaste quem te não soube comprehender!

— Muito te agradeço. O poeta ama uma só vez, a primeira paixão fica estigmatizada em nosso coração por toda a eternidade. Amei muito, tornar amar... quem sabe?

— Talvez que o tempo dirá!

— Talvez...

A lua pouco a pouco cobria-se de nuvens e sua luz escasseava lentamente.

As duas sombras de mãos dadas contemplavam a beleza da noite com tristeza infinita em suas almas.

Jacyntho Franceschini.

## ORAÇÃO AO SOL

Oh! sol fecundo, radioso e bom, bendito sejas! Tu que dás alma á vida e vida á alma, que illuminas o mundo com teus raios magnificentes, faz com que eu tenha forças para viver e te adorar. Para sempre sejas bemvindo!

Que os deuses sejam contigo.

Que as nymphas se aqueçam com o teu calor benefico, depois do banho nos lagos.

Que os satyros corram pelas campinas em flor, trazendo aos hombros as bacchantes nuas, festejando a tua entrada triumphal.

Que a alma do mundo viva e vibre contigo.

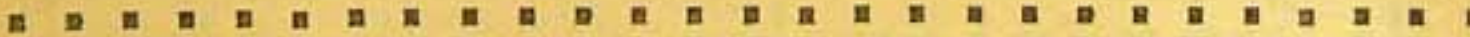
Que os homens gozem a infinita alegria de te ver.

Que os cyprotes e chorões deixem a sua agonia mystica e cresçam infinito acima.

Eu te saúdo, oh sol grandiloquente e bello!

Que tu possas dar infinitos dias risinhos aos que vivem cá em baixo, na terra. Amen.

Benevenuto Cardoso,



## MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Grande variedade de moveis para escriptorio, salas de jantar, dormitorios, grupos para salas de visitas, tapetes e passadeiras por preços excepcionaes. Colossal sortimento de todos estes artigos.

A . F . C O S T A  
RUA DOS ANDRADAS N. 27

# CASA COLOMBO



**INVERNO:**  
**A GRANDE LIQUIDACÃO**  
**da Casa Colombo facilita a**  
**compra de bons agasalhos**



Enlace Hilda Flora Guimarães —  
Gabriel Vivós Lanor.

### COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pós, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessária para a conservação da beleza", escreve uma mulher profundamente observadora, porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturais".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importância a opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substância que denuncie que sua beleza não é completamente natural. E' por isto que tais mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cera mercolized (em inglês: "pure mercolized wax") que se pôde encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cera mercolized à noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cera nada acrescenta à cutis velha, ao contrario, procede a extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptível as células mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.



O menino José, filhinho da Sra. D. Guiomar Niemeyer da Silva Lima e do Sr. Dr. Octavio Abreu da Silva Lima, sub-chefe de policia de Cruz Alta (R. Grande do Sul).



Para unhas lindas  
Esmalte "Gaby"



Senhorita GARCIA com um mez de tratamento.  
Senhor CAMPS com dois mezes de tratamento.

### DESEJA CRESCER 8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento. Representante na America do Sul: F. MAS

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina



Senhor PINCON (x) antes do tratamento.

Senhor PINCON (x) 3 mezes depois do tratamento.



Dr. Oscar Adlis Filho, natural de Bagé, Rio Grande do Sul, formado em medicina na turma de 1926.

# PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA



SOCIEDADE  
DO  
RIO  
DE  
JANEIRO

Senhorinha  
Lygia  
Gomes  
Ribeiro

LEMBRANÇA  
DO  
CARNAVAL  
DESTE  
ANNO



# Parad Hodos...

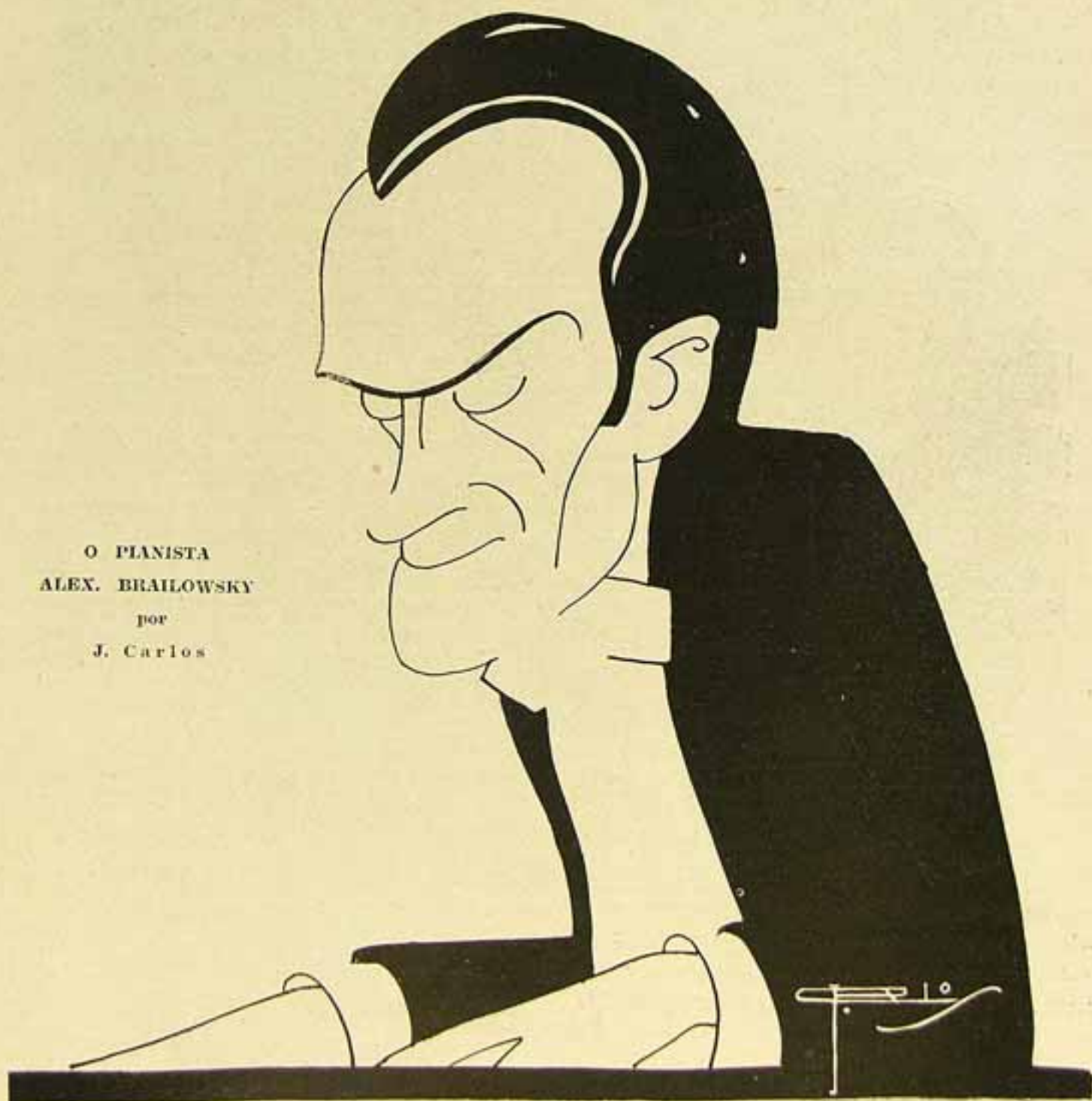
ANNO IX

28 — V — 1927

NUM. 411

■ ■ ■ ■ ■

O PLANISTA  
ALEX. BRAILOWSKY  
por  
J. Carlos



## O N O M E D O C O M M A N D A N T E

— Foi numa noite de "cabaret", ha alguns annos, em Recife. Chamava-se Marthe de Saint-Fox. Não sei por que, tres mezes depois eramos os dois um grande amor. Curioso, isto: o amor é como o "Jahú". Leva-se um tempo enorme sem ter noticias delle. De repente apparece. E faz um furor deste tamanho.

A sua identidade? Não sei. Sei apenas que ás vezes manipulava lagrimas com toxicos violentos. E que tinha caprichos exquisitos. Gostava de me ver sempre bem posto. Com lindas gravatas. Lindos jaquetões. Aprendi com ella a fumar cigarros inglezes em longas piteiras compradas de contrabando nos vapores allemães.

Certos delegados implicavam commigo. Lembro-me até de um delles que me fez ameaças e me segredou propostas ignobels.

um official de marinha. Marthe prestou muita attenção. Eu fiquei indifferente a tudo. Não reparou que o movimento das ondas rouba metade da acção dos nossos instinctos? O Sr. Washington Luis devia mandar construir co-



EM THEREZOPOLIS

lonias correccionaes fluctuantes. Soube mais tarde que uma noite Marthe estivera no camarote do commandante.

Wilson... Não. Não era Wilson. Estou com o nome na ponta da lingua. Acabava em "son"... Eu conheci um mecanico que

tinha o mesmo nome. Marthe sabia dizer com graça, no seu sotaque francez.

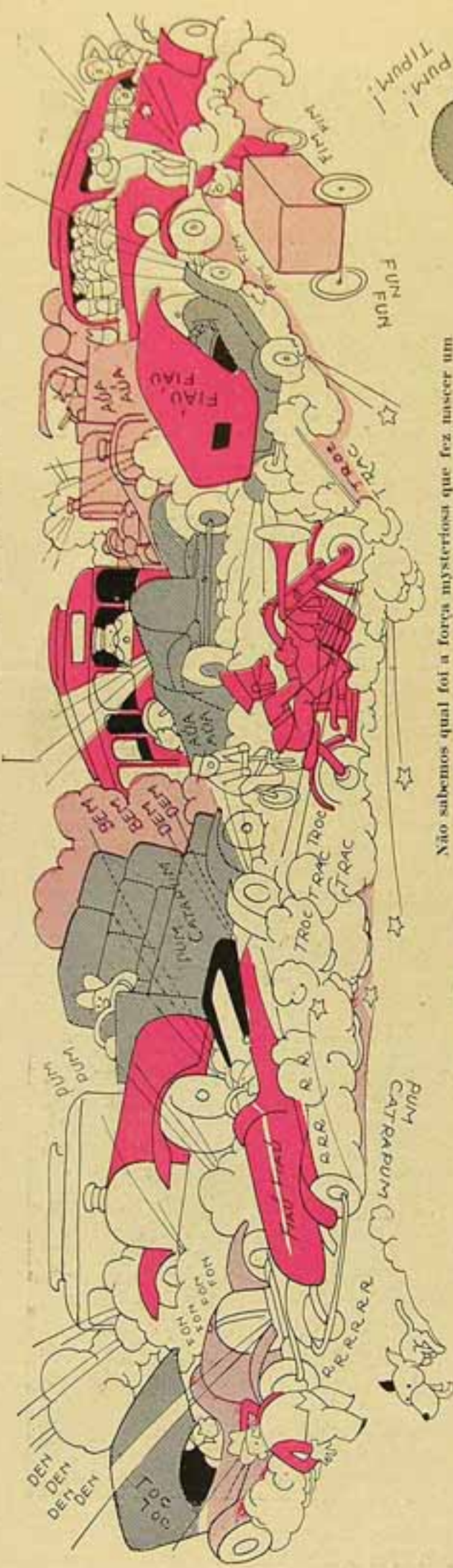
Elle olhou-me com máo humor. Poz a mão na testa e ficou abstrahido.

— Acaba em "son"... Um nome commum para os inglezes. Estou ficando sem memoria. Mas hei de me lembrar um dia. Sei que acaba em "son"... Afinal de contas, o que foi que me trouxe aqui a querer saber o nome do commandante...

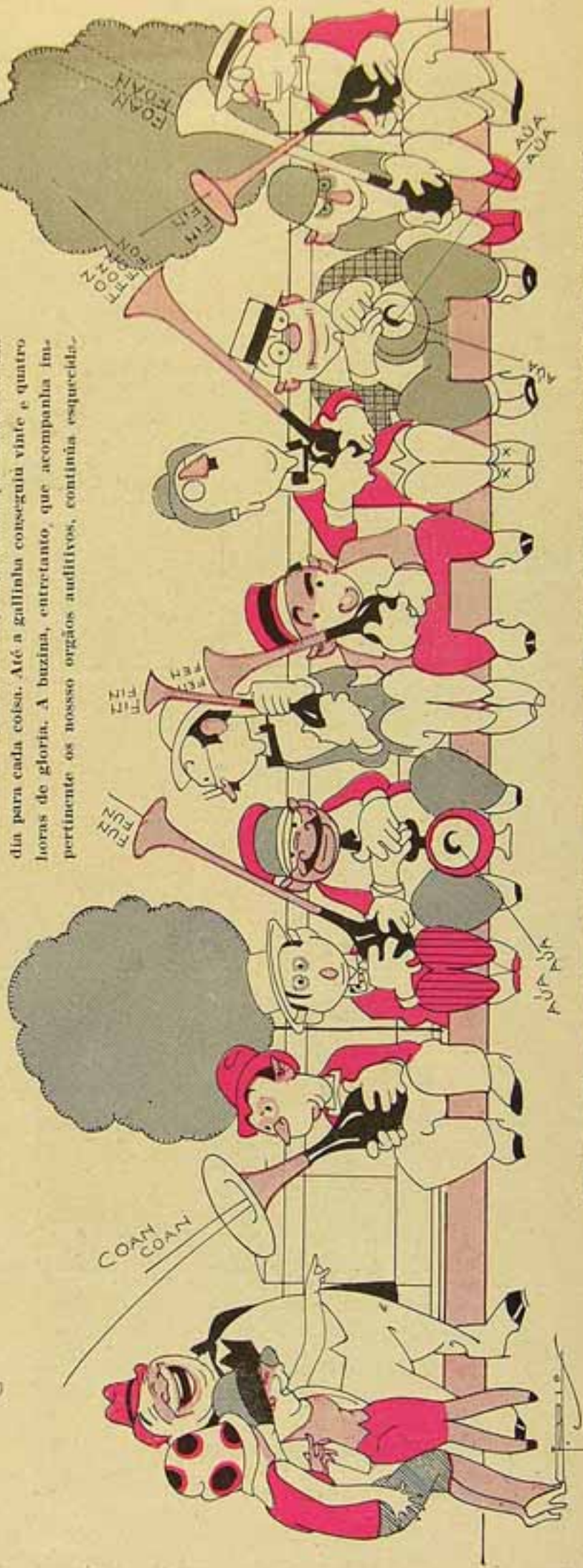
Disse isto e sahi. Elle não sabia. Não tinha nada com isso, mas continuou seriamente preocupado a querer descobrir o nome do commandante...



# O DIA DA "BUZINA"

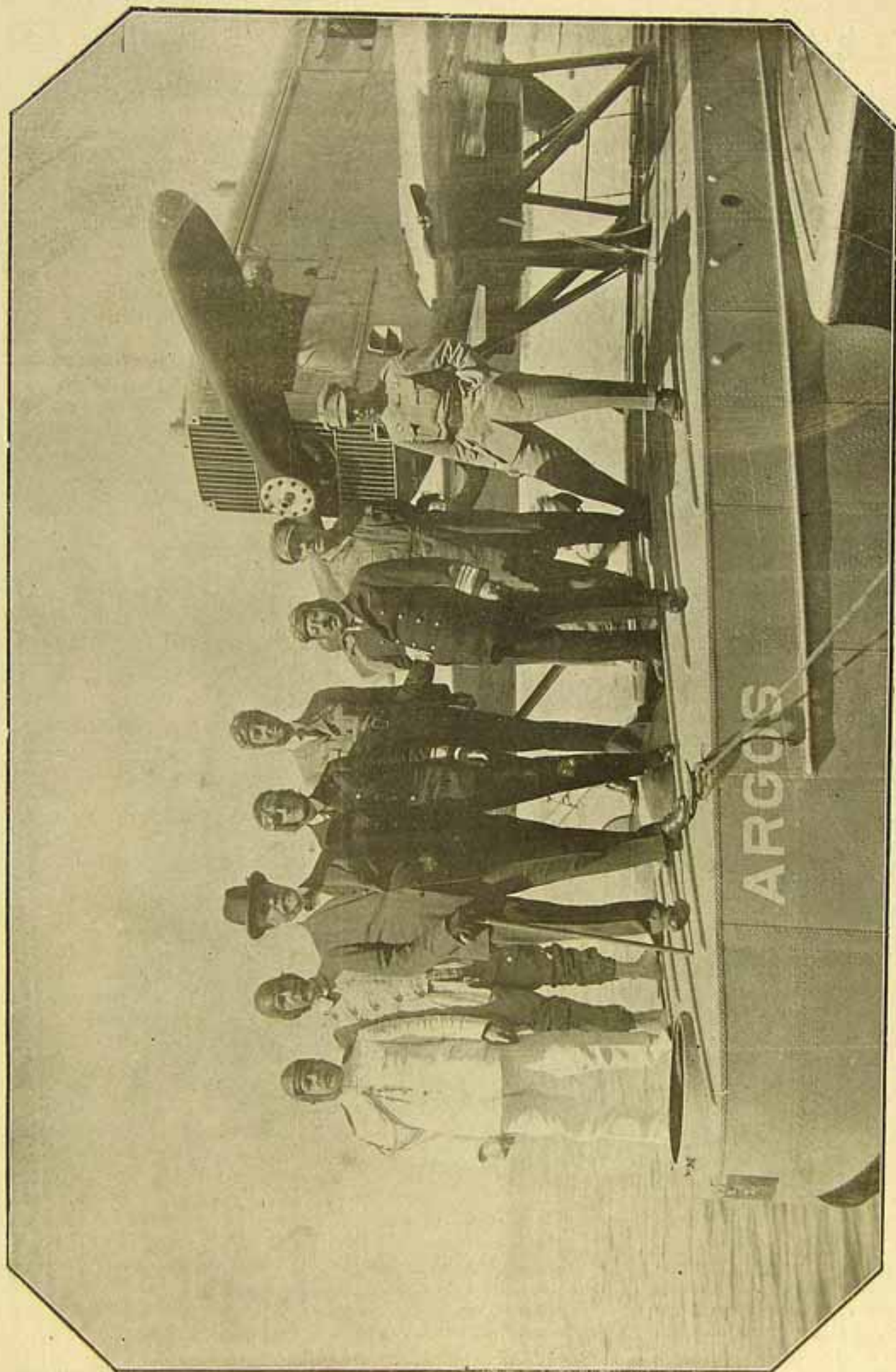


Não sabemos qual foi a força misteriosa que fez nascer um dia para cada coisa. Até a gulinha conseguiu vinte e quatro horas de glória. A buzina, entretanto, que acompanha impertinente os nossos órgãos auditivos, continua esquecida.



Talvez os poderes competentes pudessem criar o "Dia da Buzina". Para isso era bastante apelar para a boa vontade de todos os "chauffeurs" da cidade e sental-os todos, profissionais e amadores, nos meios-fios dos passeios da Avenida Beira-Mar, munidos de seus respectivos aparelhos de tortura a buzinar frequente e nervosamente.

(Desenho de J. Carlos)



O senhor Presidente Washington Luis, no "Argos", depois do vôo que fez com os aviadores portugueses, da Escola de Aviação á bahia de Guanabara.

# D E T H E A T R O

Não ha muitos annos, a maneira melhor que tinha um artista de concertar as finanças, era realisar no theatro em que trabalhasse, ou em qualquer theatro, caso se achasse sem contracto, um espectáculo em beneficio proprio. A despeza era minima, os amigos e admiradores espontaneamente reclamavam frisas e camarotes que pagavam pelo dobro do preço, e os collegas, pressurosos, offerciam seu valioso concurso. O que era um remedio de ocasião passou, depois, a recurso normal, periodico, e, por fim, os esper-tos, vendo nisso um meio facil de conseguir, de quando em quando, gorda maquia, industrialisaram as festas theatraes e... as desmoralisaram. Hoje, só as promovem os que se acham em desespero de causa. As empresas theatraes, desde que perceberam que não se trata de beneficio, mas de negocio, quizeram ser parte nelle e cobram pelo espectáculo o dobro do que, em condições normaes, elle renderia. Passar um camarote ou uma frisa, uma poltrona ou um balcão é cousa parecida com agenciar annuncios. Os semblantes fecham-se, ouvem-se palavras nada gentis e o solicitante é, quasi sempre, posto a andar sem nada ter conseguido. Os collegas do artista promettem comparecer, mas os que realmente dariam brilho á festa lá não apparecem e o publico já sabe disso. Vão os que ninguém supporta e que aproveitam todas as occasiões para exhibirem-se e tudo, por via de regra, corre mal, pessimamente, constatando o infeliz "homenageado" que as despesas de annuncios e orchestra augmentado, de transporte dos numeros, aluguel do theatro, luz, porteiros, parte da empresa, imposto, flores, ornamentação, banda de musica e mil e um gastos imprevistos absorvem toda a renda ou deixam um saldo de cem ou duzentos mil réis... Arranca os cabellos, mas é tarde. O publico, esse, vendo a bella apparencia da sala, julga haver o desgraçado feito um "dinheirão" e os amigos o abraçam effusivamente, felicitando-o pelo "brilho do seu festival". Foi um caso mais ou menos assim a Vespéral das Rosas realisada, ha dias, no Trianon, e assim têm sido todas as festas artisticas levadas a effeito nos nossos theatros.

Aquella teve a seu favor a original idéa dos seus organizadores de sortear, entre os espectadores, autographos dos nossos poetas, tendo por assumpto as rosas. Conseguiram — o esse esforço enormemente admirei — algumas dezenas de taes escriptos, alguns de enorme valia. Mas levaram longe o seu furor, sagraram poetas pacatas creaturas que nunca haviam pensado em fabricar um verso e procurar uma rima. Eu, por exemplo, fui arrolado como tal, eu que aqui mesmo, já declarei que não gosto de poetas... E na manhã da Vespéral das Rosas encontrei-me deante de uma tira de papel, batalhando por accom-



Roberto Vilmar

o bem amado artista, que vac dar, a 11 de Junho, á sociedade carioca, o prazer de applaudir-o no Instituto Nacional de Musica.

modar idéas dentro de palavras rhythmadas que rimassem"... Não queria ficar em falta, fóra chamado, nas noticias-reclame dos jornaes, de poeta... Consequi, isto, muito contente comigo mesmo:

Saudoso de ti, me valho  
das rosas do meu jardim.  
Colho-as... ponho-as, se trabalho,  
bem perto, junto de mim.  
Tenho, assim, para meu gozo,  
o perfume... o encanto... a côr...  
Todo o teu corpo! cheiroso  
roseiral aberto em flor.

Estavam vingados os poetas!

Felizmente, para os espectadores, havia com o que se deliciar. Viriato Correia, por exemplo, comparou com esta humorada:

## ROSA SEM ESPINHOS...

Alli na volta do rio,  
Lá no alto da barreira,  
Mora uma rosa trigueira  
Que o povo chama Rosinha...  
Tem um perfume exquisito,  
Um tal perfume envolvente,  
Que envenena a alma da gente  
Quando na gente se aninha.

Nunca existiu, não existe  
Por aquella redondeza  
Flor de mais rara belleza,  
Tão fresca, tão linda assim,  
Quando ella passa na estrada,  
A propria estrada arenosa  
Cobre-se toda de rosa  
Como se fosse um jardim.

E' tão suave e tão doce  
Essa rosa pubescente  
Que a gente, que toda gente  
Que trilha aquelles caminhos  
Affirma, com segurança,  
Que ella é tão boa, tão mansa,  
Que nem sequer tem espinhos.

E' mentira! De uma feita,  
Em noite de farinha  
Tentei beijar a malvada,  
Tentei dar-lhe um atracão,  
E ella, que espinhos não tinha,  
Espetou-me em pleno rosto  
(Inda lhe sinto o máo gosto)  
O espinho de um bofetão.

E assim muitos outros, dando ao espectáculo um character especial de intellectualismo e espiritualidade, mas o publico se era selecto, não era tão numeroso que compensasse o esforço dispendido.

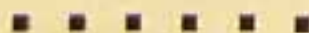
A festa artistica já não é negocio... Pois não falhou inteiramente a realisada, sabbado passado, e cujo producto revertia integralmente para a compra do novo avião de Sarmento de Beires? Quando no Brasil a "colonia" falha, nada mais se aguenta...

MARIO NUNES.



V E R A   S E R G I N E

O Rio tinha saudades della. Ninguém se esquecera daquella Marie Claire, de Montmartre. Ella voltou. E trouxe com Rollan a mais bella inauguração de inverno carioca.





Margarida Max e a sua Companhia no Theatro Carlos Gomes



Numeros da revista  
"E" da pontinha..."

■ ■ ■ ■ ■

Deus me livre de não ficar contente com a vinda, todos os annos, de uma companhia de Paris para representar comédias no Municipal. É o que ha de melhor na vida sob este céu, junto deste mar e destas montanhas. Com as mulheres e os homens que a temporada official nos dá, chega um pouco daquelle ar da cidade alma, no qual, ha muito tempo, o bom Flaubert sentia emanações espirituaes... E que vestidos bonitos! Que roupas tão bem feitas! E as luvas, Santa Therezinha do Menino Jesus! as luvas que a gente nem pôde usar aqui... Depois, a felicidade de estar, durante tres horas, entre creaturas educadas, algumas intelligentes, todas decorativas! Mas, para mim, que vivo mais já do que aqui, no meio do prazer, uma pequena tristeza apparece. Porque as artistas e os artistas, quando organisam a "tour-née" á America do Sul, teimam em fazer um repertorio para a America do Sul. E nunca deixam de enganar-se. A America do Sul, que enche os theatros onde ellas e elles trabalham, é uma mino-

ria, chamada no mundo inteiro de elite, e a elite preferiria peças diferentes, de autores differentes. Sem ir buscar traducções, a senhora Véra Sergine, por exemplo, havia de agradar ainda mais se botasse na sua bagagem, além de Jean Sarment, os ultimos escriptores revelados, e, com outros velhos queridos, Courteline e Jules Renard. Para que "l'Occident"? Para que "La Belle Aventure"? Para que Victorien Sardou, o responsavel pela "Tosca"?... — A...

Salvar o theatro brasileiro... É um desejo que, de vez em quando, alvoroça pessoas de boa vontade. Mas, um desejo que cresce e marcha sem consequencias. Ninguem ainda salvou o theatro brasileiro. As idéas até agora apresentadas para tamanha façanha são fracas.



Auzenda de Oliveira, que virá este anno ao Rio

com muitas palavras e com pouco musculo. A unica idéa efficaz seria esta: não querer salvar. Salvar não vale a pena. Ficava tudo remendado. O melhor é matar o que anda por ahí. Fechar as casas de espectáculo. Pôr em outros rumos as artistas e os actores. Commercio. Repartição publica. Odontologia. Omnitus. Conforme as aptidões. Depois, de vagar, ir convencendo ás verdadeiras vocações, femininas e masculinas, a entrarem de vez na mais bella, na mais intelligente das carreiras. Está claro que dos interpretes já existentes, na comédia e na revista, uns dez continuariam em scena. E

■ ■ ■ ■ ■

só tinham a lucrar na convivencia dos collegas novos. Por que o mal peor do theatro brasileiro é ser uma profissão apenas, e profissão exercida de cabeça vazia...

Quadros da revista de Luiz Peixoto e Marques Porto: — "Paulista de Macabé", em scena no Recreio, onde emmendou, prolongando-o, o successo de "Pres-tes a chegar": 1º acto — Prologo (cortina) Palhaçada!; 1º quadro: Circo Brasil; 2º (cortina) Lingua de prata, 3º — 2º cliché; 4º (cortina) Barriguinhas verdes; 5º Exposição de Sevilha; 6º (cortina) Perfumes Godet; 7º — 4 x 0; 8º (cortina) Black Botton; 9º Os gemidos da guitarra; 10º (cortina) Nós tambem gememos; 11º Pela janella; 12º (cortina) Rolinhas! 13º (cortina) Vim ou não vim?; 14º Garotice; 15º (cortina) Paulistas do Macabé; 16º Co-ear; 17º Incendio de Roma; 18º Toca pr'a Viçosa; 19º Liberdade; (final do 1º acto). 2º acto — 20º quadro (cortina) Josephina! 21º Hawaí; 22º (cortina) Menino Konder; 23º (cortina) Palmatoria e canno da borracha; 24º Continua ninguém não ver...

25°, (cortina) A flôr do cardo; 26°, Azas do Brasil; 27°, Saint Roman; 28°, (cortina) O sorriso da Gioconda; 29° O sorriso de Gioconda; 30°, (cortina) Salomé!...; 31°, Praia do Imbuca; 32°, (cortina) Pimentina; 33°, Viva o Jahú; 34°, (cortina) Americanices; 35°, Itapuebas; 36°, (cortina) Miss Carioca; 37°, Insistencia e Assistencia; 38°, Verão; 39°, Outomno; 40°, Inverno; 41°, Primavera; Final. Distribuição: — Ratinho — Sevilhana — Rolinha — Paulista de Macahé — Mãe — Mulata — Primavera: Lia Binatti; Paulista de Macahé e Ribeiro de Barros: João de Deus; Tobias: João Martins; Colonia: Manuel Pêra; Compère: J. Mattos; Comère: Oraide Nogueira; excentrico, Patativa, De Circo e Almofadinha: Affonso Stuart.

Pela ordem de entradas em scena — 1° acto — Palhacinho, Luiza Fonseca; Dr. Coriolano de Góes, José Fonseca; Revista, Ivette Rosolen; Josephina Backer, A. de Souza; Família Pa-ta-ti-va, Oscar Cardona, Clotilde Brennier (estréa) e Lili Brennier; Palhaço, Arthur Castro; Lingua de prata, Guy Martinelli; Garoto, Henriqueta Briebe; 1° popular, Claudionor Passos; 2° popular, A. Vidal; 3° popular, A. de Souza; Von Sezeffredes, Clarisse Costa; Sevilhanas, Ivette Rosolen, Henriqueta Briebe, Luiza Fonseca, Clotilde Brennier, Lili Brennier, Balbina Milano, Durvalina Duarte; Pertume Godet, Guy Martinelli; Mme. Tobias, Black

Botton, Luiza Fonseca; Gemido da guitarra, Gomes da Cunha (estréa); Popular, Claudionor Passos; Gargarejo, Arthur Castro; Garota, Lili Brennier; Popéa, Ivette Rosolen; Nero, Oscar Cardona; Santa, A. de Souza.

2° acto — Hawaianos (melodia), Ivette Rosolen; (frox-trot), Luiza Fonseca e Durvalina Duarte, com acompanhamento dos exímios virtuosos Les Loups (estréa); Von Konder: Lili Brennier, Fritz, A. Vidal; Palmatoria, Henriqueta Briebe; Cano de borraça, Arthur Castro; 1° guarda, F. Corrêa; Filha, Clarisse Costa; Flôr do cardo, Ivette Rosolen; Mocidade, Durvalina Duarte; In-

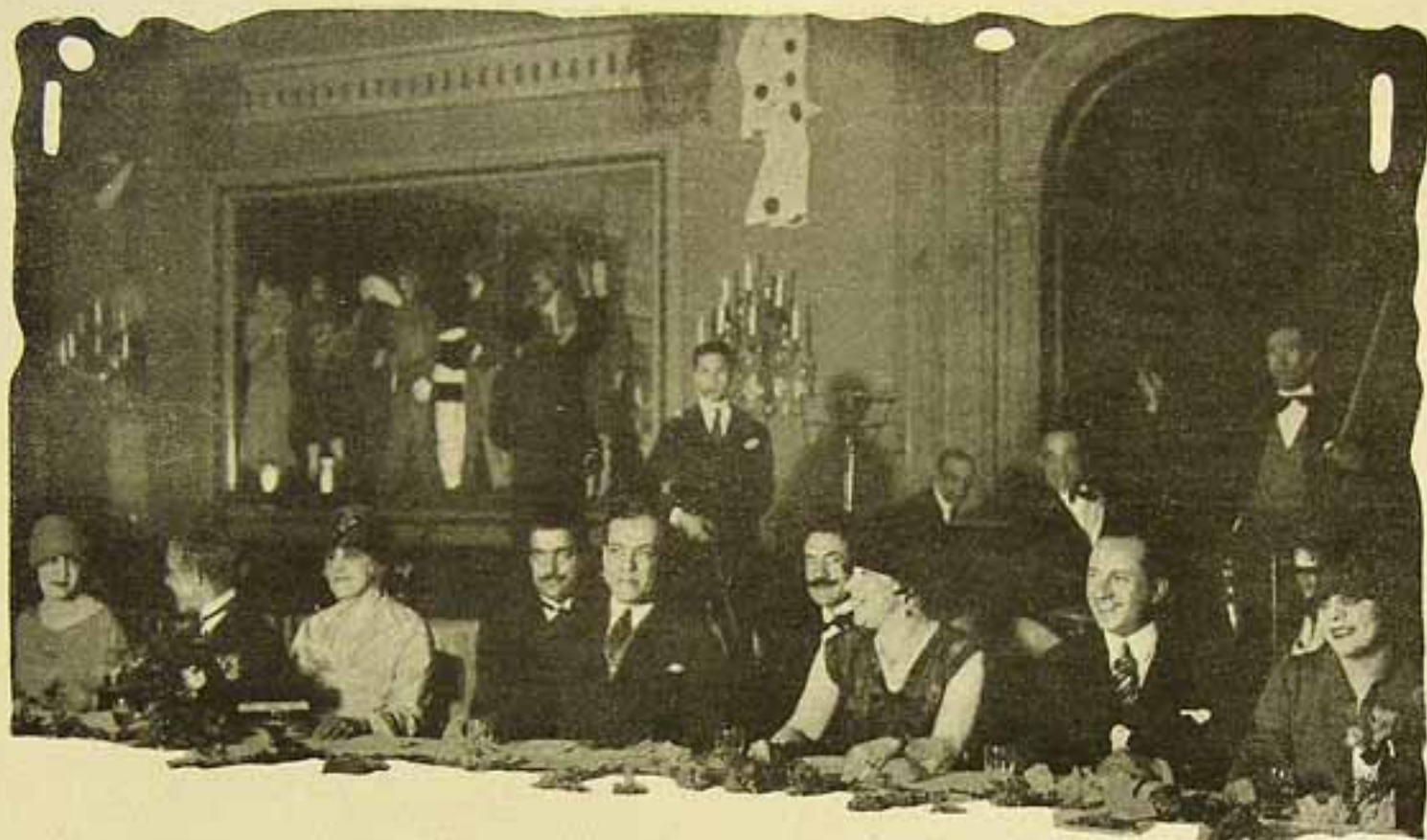


E u g e n i a  
B r a z ã o .  
d o  
T r i a n o n .

dolente, A. de Souza; Aviador portuguez, Gomes da Cunha (estréa), Aviador brasileiro, Arthur Castro; Historia, Henriqueta Briebe, A. França, Ruth Gioconda, Guy Martinelli; Mulata, Durvalina Duarte; Velha, Balbina Milano; Melindrosa, Lili Brennier; Salomé, Ivette Rosolen; Seresteiro, Arthur Castro; Pimentinha, Luiza Fonseca; Hespanhol, Oscar Cardona; Allemã, Clotilde Brennier; Turco, A. Vidal; Miss, Guy Martinelli; Mister, Claudionor Passos; Itapueba, Alvaro Peres; Miss Carioca, Henriqueta Briebe; Verão, Luiza Fonseca; Outomno, Guy Martinelli; Inverno, Ivette Rosolen.

IGUAL à cocaina, mais que o cigarro, muito mais que o jogo, o theatro vicia. O theatro lá-dentro. Cá-fôra, é apenas um cacoete, facil de perder-se. Na caixa, quem uma vez entrou tem que entrar sempre. E' o caso dos nossos criticos da imprensa diaria. Foram lá, uma noite, por dever de officio, talvez. Voltaram na outra noite. E na seguinte. E em todas. Nunca mais deixaram de voltar. Acabou-se a sinceridade. Qual delles será capaz de dizer que a Senhora Binbinbin, além de muito bonita, não é mais nada? Que o Senhor Tuntuntan, excellente rapaz, é um dos peores comicos do mundo? Os autores que soffram, vendo e ouvindo as suas coisas maltratadas. O vicio do theatro não consente que os jornaes os defendam, e esclareçam os sacrificadores. As chronicas das primeiras o menos que contam, do successo obtido pelos elencos, é, no fim: "Mumu, Sisi e Babá não destoaram do conjuncto". É isso mesmo, á hora da visita, entre as duas sessões, dá assumpto para vastas e amaveis explicações nos camarins e nas coxias. O vicio do theatro...

TENHO reparado que as pessoas mais inimigas dos preconceitos são as mais cheias de preconceitos. Quando expõem os seus modos de ver, parecem umas; quando vêem parecem outras.



Aspectos do almoço que foi oferecido ao grande artista, no qual tomaram parte mais de cem pessoas. Em cima: a mesa da presidência. Entre os representantes dos "Autores Portugue-

L E O P O L D O  
F R Ó E S  
E M  
L I S B O A

zes", Leopoldo Fróes. E da esquerda: Brunilde Judice, o ministro do Uruguay, a cantora Maria Judice da Costa, Lucilla Simões, o secretario da Embaixada do Brasil e Luiza Satanella.





Ha coisas lyricas inevitaveis. Têm que acontecer. Quando Gina Gomes entrou aqui, numa tarde fria, eu não quiz dizer, mas disse que ella parecia uma andorinha, a ultima andorinha do verão, perdida no meio do outomno. A culpa foi da companhia onde Gina Gomes trabalhava. Tangará tambem é passarinho...



ERA uma casa de bonecas, o "bungalow" do novo casal. Albertinho o alugara de um capitalista que o havia feito construir para uma francezinha.

Mas a francezinha tinha fugido com um "chauffeur"... — "Poupette" — era o nome do "bungalow".

Na sua varandinha minúscula de pedra tosca, em letras de bronze, autographadas, numa calligraphia nervosa de mulher — "POUPETTE" — estava escripto.

"Poupette"!

O nome era toda a casa.

"Poupette"!

Janellinhas de brinquedo, portas minúsculas em arco para deixar a cabeça da gente passar, pequenas lanternas coloridas, cortinas, cortininhas de creança...

"Poupette"!

A "garage", baixinha, feita de um grande arco quasi rastejante ao chão, talvez dêsse lugar para um "side-car"...

"Poupette"!

Era mesmo uma "poupette", a "Poupette"!

Poupette, aliás, não quer dizer nada. E' um nome apenas interessante e vivo. Não quer dizer "poupee", não quer dizer "poupon", não quer dizer nada repito. Mas soa bem aos ouvidos — "Poupette".

Não é francez — mas é parisiense!

Poupette não tinha estylo, não tinha significação, não era uma casa, não era cousa alguma — mas era deliciosa!

Deliciosa e moderníssima. Absolutamente moderna, isto é, absolutamente incommoda para os seus moradores, mas absolutamente interessante para quem a via por fóra...

As casas de hoje fazem-se para os que passam na rua. São apertadinhas. São desagradáveis. Varandinhas que não dão para uma cadeira de balanço. Quartos de dormir sem ar, as taes janellinhas de boneca quasi matam de asphyxia os seus moradores. Mas que importa! O que é tudo isso ao lado da satisfação do amor proprio provocado pela opinião de quem passa:

— Oh! que casa lindasinha!...

E' o sufficiente.

O dono do "bungalowsinho" falsificado, pôde morrer sem ar e ficar com as pernas ankylosadas pela falta de espaço...

A fachada está salva!

E com a fachada o resto!

E neste seculo onde a fachada é tudo; poderes de fachada, intelligencias de fachada, amores de fachada, cele-

bridades de fachada, victorias de fachada, contanto que a fachada esteja bem defendida, bem pintadinha, bem interessantesinha, bem suggestivasinha e bem coisinhas eminha — está tudo muito bem, e pôde-se mesmo andar de ceroulas rasgadas que ninguem dá pela cousa!

"Poupette" era uma fachadasinha interessante.

Isso bastava para que o seu amor proprio de casebre de luxo se satisfizesse!

E "Poupette" vivia alegre de si mesma!

Se não fosse uma casa, seria uma melindrosa.

Nada mais parecido com "Poupette" do que uma creaturinha de salto alto, de saínhas curtas e de nuca raspada...

As casas de 1925 têm a physionomia das creaturinhas de 1925. São bem 1925...

As casas de hoje cortam também o cabelo á ingleza.

E nas linhas quebradas de sua architectura, também dansam o "shimmy"...

Rodeando "Poupette", havia um muro de dois palmos de pedra rustica. O portão era uma miniatura. Aberto ou fechado tinha a mesma efficiencia. Mas, por uma simples convenção, não se entrava nunca no pequeno "bungalow", sem primeiro abrir-lhe o portão-sinho...

A' entrada, dois arbustos em fóma de bolas, duas bolas verdes de vegetação, indicavam o caminho. Mais um passo e estava-se no "hall".

O "hall"! Ah! o "hall"!

Uma lampada azul que parece occupar todo o tecto, e uma escadinha envernizada.

Não ha lugar para mais nada.

Tudo muito brilhante, muito limpo, muito pintadinho. Só não se comprehende como o pintor poude ali entrar com a sua brocha e o seu balde de tintas...

"Poupette" estava mobiliada com os moveis suggestivos de sua ex-dona, a francezinha.

O quarto de dormir era apenas um divan. Um divan turco e muitas almofadas. Não se via o divan tão baixo era elle. As almofadas pareciam estar jogadas no chão.

Da parede, escondida, uma luz coava-se em tons rubros e mysteriosos.

A luz do amor profissional!

Na sala de banho havia, tomando toda a extensão, uma pequena piscina de azulejo branco com duas immensas torneiras de bronze. As grandes torneiras representavam grupos pompeianos e immoraes e incitavam a pequena piscina a presenciar outros tantos grupos fóra mesmo de suas torneiras...

Era a sala de banho ideal para uma francezinha!...





N O  
CLUB DOS BANDEIRANTES

Antes do almoço de despedida ao nosso collega Paulo Vidal, que foi assumir as suas funções no consulado do Brasil em Roma.

A sala de jantar era toda futurista. A mesa tinha o formato de um melão cortado. As cadeiras eram talhadas dentro de peras. E a crystaleira era um abacaxi em pé...

Tudo aquillo era illuminado por uma enorme maçã de seda feita "abat-jour".

A cosinha de "Poupette" era uma pilheria. Não existia. Havia um fogãozinho minuscuro de metal e porcelana — uma brincadeira de creança. Não dava para fazer um ovo quente. Mas o fogãozinho estava ali apenas como um sym-

bolo, apenas como um daquelles cartazes do tempo de Shakespeare que eram toda a scenographia da época e que indicavam a lua, um castello, uma matta, — "aqui é a lua", "aqui um castello", "aqui é uma matta" —; o pequeno fogãozinho de "Poupette" apenas servia de symbolo e de cartaz para dizer — "Aqui é uma cosinha"!

Assim era "Poupette". Assim era a casa de "Melle Cinema" e seu marido.

B E N J A M I M C O S T A L L A T

(de "O marido de Mlle Cinema")



Visita dos Jurisconsultos Americanos ao Instituto dos Advogados



Uma  
bella  
festa  
de  
cordealli-  
dade  
americana,  
a  
bordo  
do  
"Arlanza"



O senhor  
Leopoldo  
Melo  
entre  
membros  
da  
Junta  
de  
Juriscon-  
sultos  
Americanos

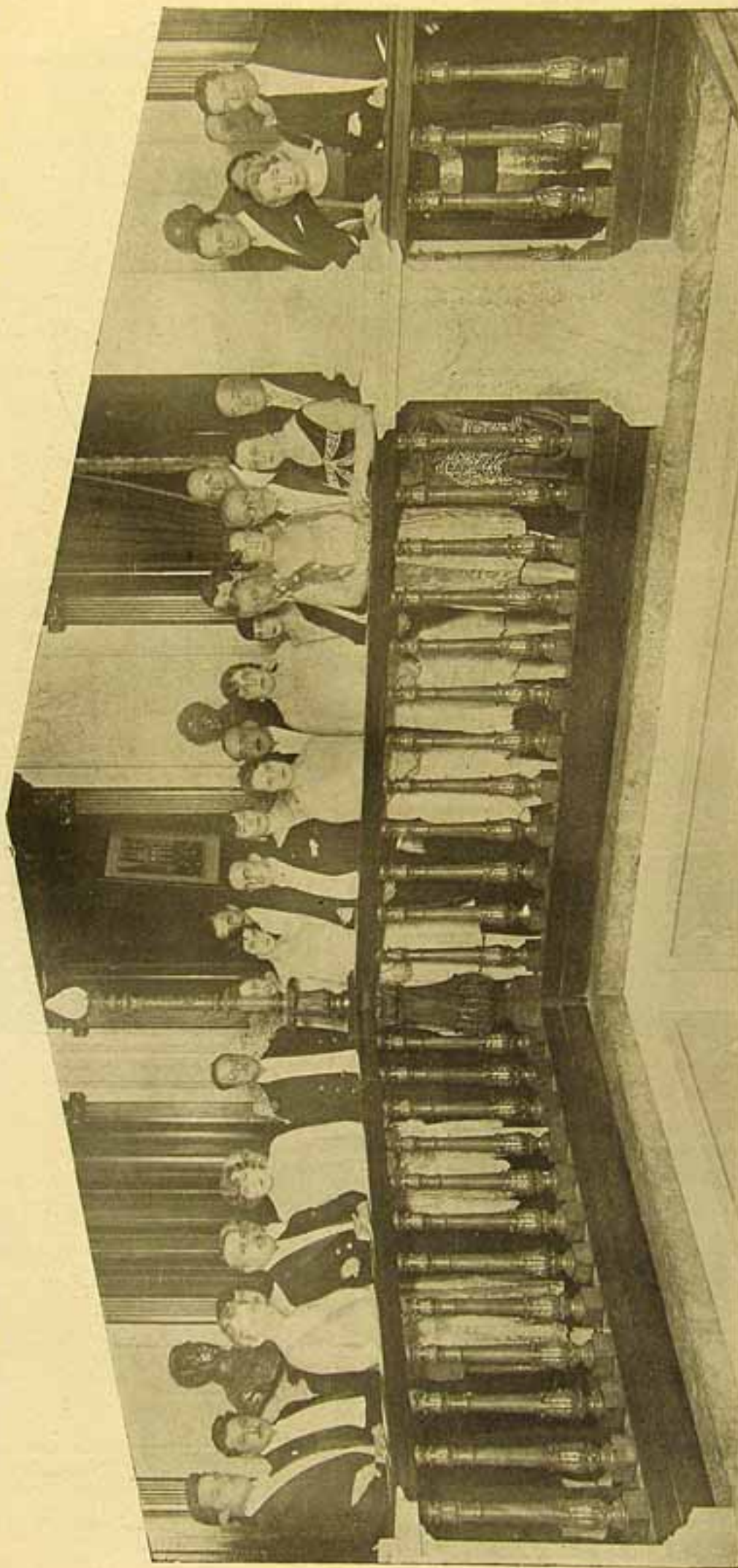


Inauguração do busto de Martí, no Ministério das Relações Exteriores

Conferencia do  
senhor James  
Darcy na So-  
ciedade de Di-  
reito Interna-  
cional.



Na mesa: os se-  
nhores Octavio  
Brito, o confe-  
rencista, Rodri-  
go Octavio e  
João Cabral.



No Palácio Itamaraty, durante o baile oferecido pelo senhor Octavio Man-

## DE DIPLOMACIA

gabeira aos juriconsul-  
tos americanos e suas ex-  
cellentissimas famílias.





O senhor Ministro do Exterior assignando,



O senhor Ministro do Paraguay assignando.

Recepção, na Embaixada Argentina, oferecida pelo senhor Mora y Araujo ao Dr. Leopoldo Melo





Team do Flamengo,  
que venceu o team  
do São Christovão.

D E  
F O O T B A L L

Em baixo: uma li-  
da pegada, quando  
a bola ia gôlar...





NO HIPPODROMO  
DO JOCKEY CLUB



"Sevres"

Vencedor do Grande Premio Libras.

Em baixo: "Sacha"

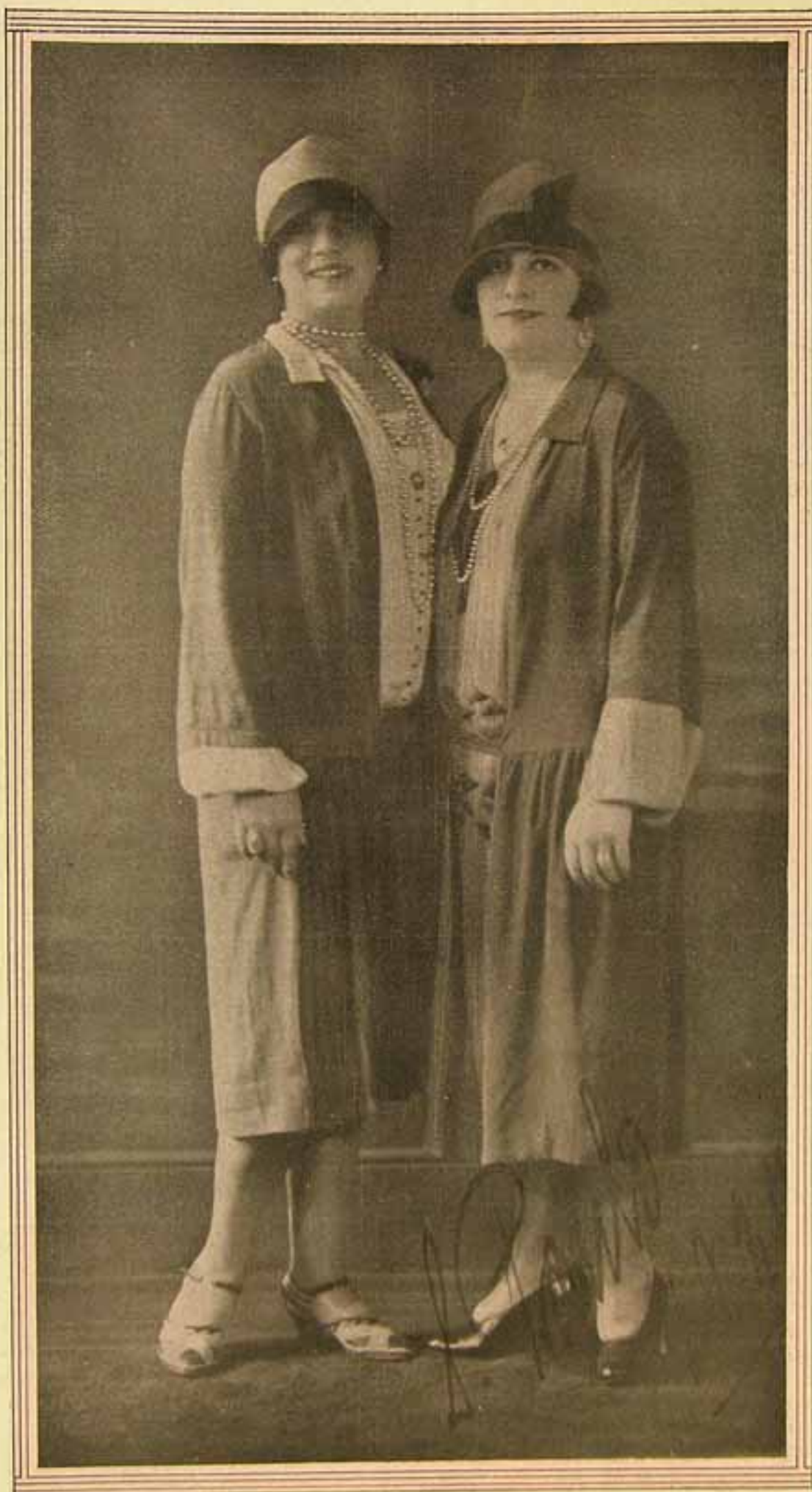
Vencedor do G. P. Creação Nacional.



Instantaneos das ultimas corridas







Duas  
artistas  
queridas  
do  
Rio,  
em  
São  
Paulo

Senhoras  
Julieta  
Telles  
de  
Menezes  
e  
Gloria  
Bayardo

## D E B E L L A S A R T E S

"ADALBERTO MATTOS"

D E

RAMIRO GAMA

■ ■ ■

De Ramiro Gama, espirito fulgurante, que todos admiram, recebemos a pagina que publicamos; ella fala da personalidade artistica de Adalberto Mattos, nosso compaheiro, publicamos-a na mesma secção que elle costuma fixar os seus conceitos de arte, as noticias sobre todo o movimento de Arte, em nossa terra.

Ha dias, agasalhado ás boas sombras do "Jornal do Brasil", tive occasião de manifestar, num artigo publicado nas columnas desse ancão respeitado e bemquisto de nossa imprensa, as minhas admirações pelo talento e mestria artisticos de dois brasileiros illustres: Benevenuto Berna e Raul Pederneiras.

Hoje, com o mesmo desinteresse e com a mesma vontade de fazer justiça e alardear a minha admiração por aquelles que, em verdade, são os fieis interpretes do Bello, — aquelles que, objectivando-o e subjectivando-o, com perfeição, nel-o conduzem, depois, immortal no triumpho de seu motivo, e certo, aos canaes dos sentimentos, falo de Adalberto Mattos, concluindo, desta maneira, uma como trilogia na Arte brasileira, e, ao mesmo tempo, justificando o merito de mais um desses grandes ipês, — desses grandes monarchas de nossa grande floresta artistica.

Falei de Raul Pederneiras como caricaturista e de Benevenuto Berna como esculptor, ventilando uma antithese entre esses dois artistas eminentes. Mas, se a ventilei, e se me orgulho de

a ter ventilado, foi mais para, dando um sabor de originalidade ao meu artigo, falar, com sinceridade, dos dotes artisticos, sociaes, moraes e intellectuaes de Berna e Raul.

Afóra a antithese, este é o objectivo de meu artigo de hoje, falando de Adalberto Mattos.



"Auto-retrato de Goya" — Museu do Prado — Madrid

E' com prazer que proclamo: Adalberto Mattos mereceu a minha estima e admiração desde o dia em que tive a felicidade de ver esse seu grande trabalho de gravação, tanto de majestoso quanto de uma perfectilidade assombrosa: "O medalhão do Marquez de Paranaguá", vivendo num mixto de angelitude marianna e respeitosa serenidade olympica de um philosopho.

E' um trabalho de gravação digno de um discipulo do mestre Gerardet, de quem Adalberto Mattos, além do mais, é bem querido e admirado, profundamente parecido com o Marquez de Paranaguá, — que foi um legitimo varão de Plutarcho nas ultimas decadas do Brasil-imperio, trazendo até aquella sua barba a D. Pedro II, aquella sua austeridade caracteristica de uma grande honradex e aquelle seu olhar de agua serena, reflectores da sua grande alma.

Eu digo com orgulho, o ufanado: a gravura, — arte de tão poucos interpretes, tem em Adalberto de Mattos um de seus mais legitimos artistas, que, bastante, mente, orgulha e nobilita a Arte brasileira neste seculo, porque, — comprehende-se, ella requer a paciencia de um Job e a illuminação de um santo, para no gesso ou no marmore ou no bronze, a pequenos golpes de martello ou a delicadas burilações lili-putianas, viver o seu motivo, brilhar, triumphar, enfim, palpar de belleza aos nossos olhos de eternos enamorados, quando nesse seu esplendor, onde é, então, a razão quintessenciada de nosso ser, amigo do Bello.

Mas não é só esse trabalho que o faz um grande artista, — grande como os que mais o forem e têm sido em nosso meio artistico, através desses brasis, e o fez merecedor de elogiosas referencias por parte do abalsados criticos de arte, quando de sua inauguração no salão nobre de nosso Instituto Historico e Geographico; não. Tambem, dentre outros mais, tem a effigie do Conde de Affonso Celso, na qual, tambem, vê-se claramente, numa perfeição unica, o Conde de Affonso Celso como que apanhado em flagrante, não podendo esconder aquelles seus admanes physionomicos ou as linhas tetragonas denunciadores de seu bello character, com aquelle seu rosto num halo de sympathia e respeito, com

aquellas suas linhas elegantemente latinas; com aquelle seu olhar de um bom, de um stoico, de um nobre, de um mystico; com aquelle seu proverbial sorriso escondido no canto da bocca; com aquella sua cabeça romana, ornada de cabellos finos, luxidios e embranquecidos, enfim, com todo aquelle seu ar feliz de homem feliz, de homem modesto, de homem leal, e, em inenarravelmente culto.

Esses dois trabalhos, por si sós, attestam o valor artistico de Adalberto Mattos, se outros mais elle não tivesse, e que os tem, tambem iguaes em belleza, perfeição, justeza de expressão, originalidade, como, entre outros, o perfil de D. Pedro II, exposto na ultima Exposição de Bellas Artes, do Palace Hotel.

Adalberto Mattos não é só o artista gravador, original e sem escolaridade definida ou limitada, mas tambem o jornalista commedido, cavalheiresco, dono de um estilo elegante, sem idas e venidas, de uma mentalidade robustamente cultivada. Seus artigos, por isso, não são, como os da maioria de nossos jornalistas hodiernos, furta-côres, reticentes, crepusculares, massantes, intragaveis, fracos de fundo e de forma; não. Seus artigos são cheios de sinceridade em seus conceitos, cheios de bello classicismo, de belleza estylar, bastante flexivel, leves, simples, cheios de docilidade, mesmo ventilando os problemas vitais e complexos de interesse patrio, — dessa docilidade dos fructos amadurecidos na arvore, por isto mais substanciaes.

Na imprensa, faz annos, que vem, num "crescendo" vertiginoso, incansavel sempre, ventilando os mais aridos problemas, os mais symptomaticos da desintegralisação de nosso progresso artistico. A arte tem sido, pôde-se dizer, a "delenda Carthago", o "leit motiv" de todos os seus artigos. Fez a chronica da Historia, fazendo uma critica perfeita e geral das Bellas Artes brasileiras, mostrando-nos ser, com isto, uma intelligencia polyedrica, de vasto saber artistico, desprovida do pedantismo dos rethoricos e das mentalidades fôfas.

Tambem a sua alma é bella como os seus escriptos. Basta dizer que é illuminada por uma lampada bastante grande de luz: o seu coração, que, vale a pena dizer, sofre mais pelos outros do que por si mesmo. Tem, assim, equiparencias flagrantes com o doce S. Francisco de Assis, porque até pelos animaes elle soffre e trabalha em seu pról.

E' o typo classico do homem bom, affectivo, modesto, delicado, social, patriota.

De tudo isto é de se concluir: Adalberto Mattos é um homem feliz. De facto o é e tem sido; porque não é egoista como muita gente desta nossa época e como os judeus que vivem, erramundos, infelicitando mais os moradores da "Avenida das La-

grimas" desse nosso Rio de Janeiro, com os seus egoismos abjectos... porque tira das pequenas forças todo o proveito que dellas se pôde tirar; porque não é um fanatico da sorte; porque confia em si mesmo; porque é um bom, um mystico da belleza; porque não faz, nesta vida, "curta passagem de um ser entre outros seres", o que muita gente faz e como fez o cão de Esopo...

Porque faz parte desses homens felizes que fazem felizes até as pessoas infelizes com quem convivem; porque vê a vida como uma benção: cheia de "caminhos de felicidades"; cheia de homens bons como o nosso Porto da Silveira, — o nosso Mantegazza brasileiro; cheia de mulheres e creanças lindas, embelezando os lares; cheia de coisas boas; — (a questão, — diz-nos elle: é saber vê-las e amal-as para os entender e ser, por elles, amado e entendido...); porque, enfim, está sempre

contente com o que tem; porque, — embora não saiba — é um grande sol em nossos meios mundanos, literarios e artisticos.

Como sempre pensa que o "inevitavel é indispensavel e porque sendo a vida breve, e feita de dias, de horas e minutos, procura sempre não perder nunca um dia, uma

(Conclue no fim da revista)



"A sagração de Napoleão", por David (Louvre)



"La voiture a ane", de Geoffroy



Brasileiros ilustres de passagem por Lisboa, na Embaixada do Brasil

O Embaixador Regis de Oliveira, ao partir para Londres

O nosso representante com patrícios nossos, no cães



Almoço offerecido ao Dr. Carlos Cilla  
pelo maestro Arthur Trindade



Exposição de trabalhos das meninas  
pobres de Lisboa



## D E M U N D A N I S M O

## MICROSCOPIO

I. R.

A primeira vez em que a ouvi — já faz algum tempo — foi em casa de uma família, por ocasião de uma festa de noivado.

Estava, então, em voga nos salões o fazer-se pequenas palestras literárias, antes de se iniciarem as danças; e nessa noite ella falou — si bem me recordo — sobre os olhos, esses divinos espelhos em que a alma humana e mesmo a não humana (contrasenso menor do que a primeira vista parece) tão variegadamente se reflecte.

Lembro-me que a impressão que me deixou foi grande, tão grande quanto agradável; e para confirmar o que affirmo basta dizer que o decurso do tempo não conseguiu me apagar da memoria o sentido da phrase final com que rematou a interessante conferencia, confessando-se presa para sempre a dois olhos que a haviam subjugado para, nesse suave captiveiro, conduzir-a ao altar, aos pés de Deus.

Depois... a vida foi passando, e poucas vezes mais nos tornamos a vêr, a não ser de quando em quando, ao cruzar de uma rua, ou em reuniões em que não se tratava de literatura.

Entretanto, sem o saber, eu já a co-

nhecia, como uma das eleitas do Parnaso, porque os seus versos — aliás lindos — já haviam travado conhecimento commigo, cantando-me ao ouvido a sua musica melodiosa.

No que ella escreve, brilha sempre uma exaltada sinceridade: é uma emotiva de fina sensibilidade, extasiando-se pela suggestão das proprias emoções: e o que é mais curioso é o imperceptível contagio de que é portador esse extase, que tem a propriedade de empolgar o leitor e, sem que elle dê pelo que occorre, conduzil-o pela estrada polychromica da fantasia, numa deliciosa e infatigavel peregrinação.



Senhorinha ROSINHA PINHEIRO LIMA  
Rainha dos Academicos Paranaenses

Será que os olhos que a dominaram lhe tenham ensinado o secreto magnetismo dos seus mysteriosos sortilegios

"Chi lo sa?"

H . . . d e C .

DECORREU com grande brilhantismo o chá dansante que a directoria do Fluminense Football Club offereceu aos seus associados e suas familias e com o qual foi inaugurada a actual temporada de inverno.



ESTA' definitivamente marcado para o dia 30 do corrente, ás 9 horas da noite, o banquete que no Palace Hotel vae ser offerecido ao professor Abreu Fialho, em regosijo pela sua nomeação para director da Faculdade de Medicina. Presidirá o agape o Sr. Ministro da Justiça, sendo orador official o professor A. Austregesilo.

COM excellente concerto que se realizou na tarde de domingo ultimo no Theatro Municipal, a Sociedade de Concertos Symphonicos inaugurou a actual temporada de arte.

A FIM de assumir as funções de seu cargo no Consulado do Brasil em Roma, embarcou domingo ultimo para a Europa o nosso collega de imprensa Paulo Vidal, que até agora serviu como official de gabinete do Ministro da Agricultura.

COMMEMORANDO o 116º anniversario da independencia de seu paiz, o ministro do Paraguay e a Sra. Rogelin, offereceram no dia 14 do corrente, no Hotel Gloria, uma recepção ao corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo e á alta sociedade brasileira.

## D E L E G A N C I A

"Volável é como o vento  
o amor, que a todos desgraça;  
fica entre nós um momento;  
depois de um momento, passa..."

Olhei para o meu diabo, aquelle que me veio por prenda de rica festa carnavalesca em um dos nossos grandes hotéis. Depois que o anichei na minha mesa de trabalho não escrevo sem olhá-lo de quando em quando. Não posso fugir à fascinação. E na sua carinha de massa vejo sempre o applauso ou a censura. Conversamos, assim, mudamente. Elle bisbilhota o que escrevo; eu traduzo-lhe no olhar agudo o que lhe vai na cabecinha ôca. Agora mesmo, sentava-me a recitar aquelles lindos versos e na cara do meu diabrete se me desenhava a mais accen-

— Agora, você, que é esportinho, em poucos dias de convivência descobriu-me uma alma de que eu não suspeitava.

— Exactamente.

— E' categorico. Enganou-se outra vez. A unica alma que me poderia servir seria uma como a sua. Não se espante de novo, pois lá diz o rifão que "as mulheres agradam a Deus com um olho no diabo".



Coiffures de  
soirée,  
por A. Doré.

tuada expressão de sarcasmo, de espanto, como a dizer-me:

— Que é isso? Versos... E fica a pensar nelles, você que tanto ri das cousas sentimentaes? Recita-os, assim, com tanta alma, com tanta ternura?...

E logo de cá para lá e de lá para cá:

— Engana-se, meu caro, e engana-se porque quer. Nunca me ouviu repetir esta opinião de um autor de peças de theatro: "as mulheres não têm alma?" Não sabe que um concílio se reuniu para resolver se na realidade ellas a tinham ou não?...

— Isso andava-lhe na cabeça antes que eu houvesse aqui chegado, mas agora...

— Sei. E' a historia das duas velas. Mas...

— Outro "mas". Diga, então, de uma vez, do que se admirou. Só os sentimentaes declarados podem gostar de versos?

— Não. Não é isso. Tudo está no modo de declamá-los. Entendeu mal. Os outros, os que aparentemente não são sentimentaes, os que cultivam a ironia, o sarcasmo ou tiveram, para isso grandes desillusões, grandes tropeços na vida, ou costumam dar sempre ás cousas um disfarce.

Encarei o diabrete vivamente surpreendida. Falar naquella tom! Notei-lhe nos olhos luminosos uma expressão de suavidade, que me era inteiramente desconhecida. Mas elle, vendo a minha admiração, voltou immediatamente ao seu feitiço zombeteiro:

— Você não me entendeu. Não quero mal aos poetas. Elles já foram bons auxiliares do diabo. Succederam à serpente paradisíaca, junto das Evas de vestidos compridos e "crinolines", e reinaram muito tempo. Mas isso foi-se. Saíram de moda. Hoje o que está em voga, entre as sem vestido, é outro typo. Poetas numa época de "nouveaux riches! As cousas alcandoradas cheirando a pieguice, já me não servem. Como tal bastam as calculadas lamurias da mulher. Mas não estou de vela para dizer mal delles. Voltemos, então. Eram versos de quem?

— Versos de Cleomenes Campos, versos de um bello livro que me foi offerecido com lisonjeira dedicatória.

— E o livro chama-se?

— "De mãos postas". Quer que eu continue a leitura? Você não entende dessas cousas. Deixe, portanto, que fale por você quem sabe o que diz. Aceite isto que é de um crítico de valor: "a unica maneira de fazer sentir um poeta, é ler-lhe os versos". Ouça-me, então, uma pequena amostra, dos versos de tão fino poeta, todos lindos, todos bem merecedores de figurar nos proximos recitales de inverno. Ell-os:

## MADRIGAL

Leva-as... Pódes levar essas flores  
vermelhas,  
onde entraram, ha pouco, as abelhas  
famintas,  
e estão zumbindo agora em musico rumor:  
eu prefiro a tua Alma, incomparavel flor,  
em torno á qual as lyricas abelhas  
dos meus versos, a voar, para que o não  
presintas,  
tanta vez têm zumbido, embriagadas de  
amor...

— Gostou?

— Decerto. Bastaria que os dissesse quem os disse.

— Perverso.

— Então não tenho o direito de, uma ou outra vez, tecer-lhe madrigaes?

— Para isso tem pouco gelto. Fique quieto. Não me tente.

— Tentações num dia luminoso como este, um dia azul, um dia de embriaguez, não são para desprezar.

— Mas eu não estou disposta a chegar-me á foguetra.

— Sério? Pois eu pensava justamente o contrario. Vá desdenhando... e não se arrependa.

— Deixe-me, perverso. Não me estrague o dia, que eu o quero aproveitar para mandar aqui todo o meu agradecimento a Cleomenes Campos.



Carlos Alberto, filho do Dr. Paulo Reis, de Porto Alegre. É um gaúcho de um anno e meio, que adora a sua terra,



Despedidas do escriptor Paulo de Magalhães, que seguiu para a Europa.



No  
Grajahú  
Tennis Club

Em baixo: o nosso representante em Portugal, o escriptor Alcantara Carreira, com o commandante do navio em que viajou para o Brasil. É um grupo formado por elle, Srs. Jorge Morano, vice-presidente da Camara Portugueza de Commercio, de Paris, Francisco Pereira dos Santos, do alto commercio do Rio, sua Exma. esposa D. Clemencia Pereira dos Santos e gentis sobrinhas Alzira e Raquel.



## D E C I N E M A

## CASINO "Box por amor"

(Battling Butler) — Metro-Goldwyn-Mayer — Não é lá grande coisa este film de Buster Keaton. Podemos até afirmar que é o peor de todos até hoje exhibidos. Mas, com isso, não queremos dizer que seja um máo film. Não. Ha muita coisa para rir, mas tudo, talvez, devido á personalidade de Buster, impagavel, como toda gente sabe. Os entendidos deste sport, é que muito apreciarão certas scenas. A scena da massagem, faz lembrar aquella de Chaplin em "Carlito nas aguas". Em todo caso, vocês nada perderão vendo mais este film, apesar de não ser tão bom como os anteriores. — Cotação: 6 pontos.

## ODEON "Sonho de valsa"

(Ein Walzertraum) — Della-Bioscop — Um esplendido film a'lemão. E' a reconstituição da celebre peça que deu motivo á querida opereta de Oscar Strauss. O "scenario" foi bem feito. Desempenham os principaes papeis, os artistas Willy Fritsch, Mady Christians e Xenia Desni. Todos vão admiravelmente. A direcção foi muito boa, notando-se um ou outro ponto de falha. E' um film que merece ser visto, pois não só agrada muito a historia como toda a sua confecção. — Cotação: 8 pontos.

IMPERIO "Herói á força" (Hold That Lion!) — Paramount — Mais uma destas

## OS FILMS DA SEMANA

comedias repletas de scenas para fazer rir, com Douglas Mac. Lean como protagonista. E' uma historia interessante, se bem com alguns pontos forçados. A scena das calças e a outra da caçada, deixam a platêa satisfeita. Podem ver. — Cotação: 5 pontos.

## GLORIA "A noite de amor" (The Night Of Love)

— United Artists — Um bom film que deixou as melhores impressões á platêa do Gloria. E' uma historia bonita, se bem que conhecida, porém, toda ella bem scenarisada. A direcção de George Fitzmaurice é de primeira ordem. Vilma Banky, Ronald Colman e Montagu Love, nos principaes papeis, apresentam bellissimo desempenho. Interiores grandiosos, artisti-



Natalie  
Kingston

cos e de bello effeito. Um film para agradar. — Cotação: 8 pontos.

## CAPITOLIO "O capitão de Sazarac (The Eagle Of Sea)" — Paramount — Uma

historia de piratas. Ha muita gente que gosta destes argumentos. Este film da "P", tendo como principaes interpretes Ricardo Cortez e Florence Vidor, pôde ser visto, pois ha nelle algo de valor. Direcção regular. — Cotação: 6 pontos.

## CENTRAL Foram reprisados os films: "O prego da vaidade" e "Bandido mascarado"

## PARISIENSE "O expresso da lua de mel" (The Honeymoon Express) —

Warner Bros. — Um film bem regular, apresentando uma historia mais ou menos conhecida, cujos papeis foram entregues a um

grupo de artistas populares em nossas telas. Irene Rich, Holmes Herbert, Virginia Lee Corbin, Willard Louis, Helene Costello, Harold Goodwyn e John Patrick e outros, são os interpretes. Regular direcção e optima photographia. O titulo desta producção não está nada de accôrdo com a historia da mesma. — Cotação: 6 pontos.

■ De quinta-feira a, domingo esteve no cartaz o film de Norma Talmadge, já exhibido no Casino — "Kiki", que ainda alcançou grande successo.

## P A T H E' "Amor de estudaste" (Les grands)

— Les Films de France — Uma producção franceza filmada ha 3 annos. O argumento não tem quasi importancia. A seductora Jeanne Helbling, Max de Rieux, Fabien Haziza, Ghasne e outros, desempenham os papeis de mais importancia. Henry Fescourt foi o director. Não aconselhamos verem este film francez. Esperemos outros melhores. — Cotação: 5 pontos.

■ "O professor de musica" (The Music Master) — Fox — Um bom trabalho da Fox. Alec B. Francis, no protagonista, mais uma vez se revela um grande artista. Os demais artistas, vão a contento. Bom argumento e adaptação. Podem ver que gostarão deste film. — Cotação: 7 pontos.

"FAN"

## N A S A Z A S D A T E M P E S T A D E

Nos canis de Miss Anita Baker -- os mais famosos de toda a America -- havia nascido, num dia terrivel de temporal, um cão que, embora de apparencia insignificante, teria mais tarde missão importante na historia que vamos relatar.

Trazido nas azas da mais formidavel tempestade de que ha memoria nos annos da historia, foi baptisado com o nome de Trovão comquanto o seu todo rachitico e enfezado nada inspirasse de grande e atterrador.

Depois de alguns mezes Trovão era ainda o mais doente e feio dos cães, apesar de todos os cuidados e, crescendo ao lado dos irmãos fortes e sadios, nada mais parecia que uma caricatura de cachorro. Não obstante Miss Anita conservava-o com todo o carinho a despeito das insinuações do tratador para que o puzesse fóra.

Certa vez, porém, em que ella deu ordem ao tratador para que lhe trouxesse Diana e todos os seus filhos á excepção do Trovão, que recebera o appellido de Pingado pelo seu feitio grotesco, este vingando-se fugiu da sua rica propriedade, preferindo correr livremente pelas serras bravias a soffrer, diariamente, o olhar desdenhoso da sua dona, que perdia já as esperanças de o ver transformar-se num bello especimen de que se pudesse orgulhar o seu celebre canil.



## (WINGS OF THE STORM)

FOX FILM

|                     |                   |
|---------------------|-------------------|
| Anita Baker .....   | Virginia B. Faire |
| Allen Gregory ..... | Reed Howes        |
| Bill Martin .....   | William Russell   |
| Red S. Jones .....  | Hank Mann         |
| Trovão .....        | Elle mesmo        |

Direcção de J. G. Blystone



J a n n i n g s

Como se quizesse despedir-se da dona que o tratara sempre com carinho Trovão seguiu, durante algum tempo, o trajecto do seu carro, parando num momento em que um tiro, disparado proximo, fizera assustar a sua dona. Preparava-se já para investir contra quem a quizesse molestar, quando a presença de um forte e bello rapaz, que se dirigia a Anita em tom firme e autoritario, fez-o olhar, com sympathia, para o possuidor de tanta energia. Tratava-se do guarda florestal Allen Gregory que obrigou Anita a descer do seu luxuoso packard para ir, atrás, apagar um cigarro que ella atirara acceso para a solidão da matta.

Admirado daquella vontade ferrea que se não dobrava deante da importancia da sua linda dona e dos seus olhares furiosos, Trovão achou que seria um orgulho para elle pertencer a um homem assim e deixou-se ficar a seu lado como implorando protecção.

Allen Gregory, depois de ler a etiqueta que elle trazia presa á rica colfeira, pensou que Miss Anita o tivesse abandonado pelo seu todo exquisito e tratou de adoptal-o, levando-o consigo

para o interior da floresta sombria e acolhedora.

No recesso da matta, correndo livremente, levando a vida quasi selvagem do seu novo dono, Trovão cresceu e desenvolveu-se tornando-se um auxiliar precioso, um defensor valoroso do que lhe pertencia. De vez em quando, os seus uivos de dór acordavam a solidão do bosque e, por mais que Allen, quizesse saber o que elle tinha, não podia perceber que era a falta do seu amigo Fritz, um lindo cão de raça que lá ficara na cidade civilisada e pretenciosa, que o fazia entristecer nas horas do sol-pór.

A alguma distancia da cabana de Allen ficavam as florestas de madeira de Miss Anita, guardadas pelo empregado que ella julgava fiel -- Bill Martin -- mas que se aproveitava da ignorancia completa em que vivia a sua possuidora, roubando-a da melhor maneira possivel.

Allen, espirito recto e caracter puro, não se conformava com aquelle furto e avisou-a, por carta, do que estava succedendo. Anita, amazona corajosa, que viajava só pelos mais perigosos logares do Oeste americano, não trepidou em partir acompanhada apenas pelo cão Fritz, a investigar por si mesma, a falta do seu servidor, fazendo-se passar por uma escriptora que queria colher informações para uma novella.



Desse modo, munida de uma carta de apresentação para Bill que não a conhecia, escripta por ella mesma, chegou Anita ao logar das suas propriedades, antipathisando-se logo com o infiel encarregado e, no mesmo dia, tratou de procurar encontrar-se com o guarda florestal Allen, procurando protecção junto ao seu braço forte, contra uma possível cilada de Bill.

Embora lembrada ainda da humilhação imposta por Allen, por ocasião do seu passeio de auto, teve um certo prazer em vel-o novamente, admirando-se também de ver com elle o Trovão fugitivo. Este alegrou-se duplamente pela presença da dona e do seu velho Fritz.

Miss Anita não se enganara quando vira em Bill Martin um typo de máos costumes capaz de tudo. A' noite, depois de recolhida, foi surpreendida pela visita d'elle, que queria a todo transe entrar nos seus aposentos a pretexto de ter esquecido as luvas. Soffrendo formidável revanche por porte de Allen que andava perto, Bill retirou-se jurando vingar-se.

No dia seguinte, aproveitou-se de um momento em que Allen fôra para o interior da matta,

fiscalisar, depois de ter certeza que se tratava da dona daquellas propriedades Bill tentou conquistá-la á força para desmerecê-la aos olhos do rival que elle sabia apaixonado pela moça. Mas ali estava vigilante Trovão que, como um raio voou á floresta a levar aviso a Allen, que num apice se poz ao lado da mulher que amava, salvando-a das garras do bandido que desertou dali para sempre, deixando-os sósinhos, na quietude do bosque, duas almas bellas e enamoradas.

A Paramount acaba de contractar o mais promettedor dos jovens artistas actualmente em Hollywood. Trata-se de Einar Hansen que ainda ha poucas semanas vimos ao lado de Corinne Griffith em "A Princesa Russa", e breve veremos com Pola Negri em "Barbed Wire". Mal Einar completou o seu trabalho em "Children of Divorce", de Clara Bow, a companhia de Zukor contractou-o para mais dois films ao mesmo tempo: galã de Esther Ralston em "Fashions for Women" e um importante papel em "The Woman On Trial", de Pola Negri.



C a r l i t o .  
G r i f f i t h .  
M a r y .  
D o u g l a s .

KATHYRN PENRY faz parte do elenco de "Is Zat So?", da Fox, em que figuram, entre outros, George O'Brien e Edmund Lowe. Já era tempo dos productores, principalmente William Fox, fazerem alguma coisa pela formosissima Kate. Ella é um dos mais deliciosos "peaches" que já amadureceram no pomar de Ziegfeld.

UMA nova pagina da historia do Cinema foi escripta quando Dorothy Arzner começou a dirigir o seu primeiro film para a Paramount, o primeiro film estrellado por Esther Ralston, "Fashions for Women". Em dez annos Miss Arzner é a primeira mulher contractada para dirigir

e a segunda directora na historia da tcla. Antiga "cut-ter" e mais tarde "scenarista", Dorothy ganhou fama quando editou o grande successo de bilheteria "Os Bandeirantes". Ha poucos mezes também editou, isto é, cortou "Old Ironsides", de James Cruze.

HA tres mezes que Hollywood se mostra interessadissima pelo futuro de Fred Thomson. O contracto deste artista com a F. B. O. está prestes a expirar. Agora já não ha mais duvida que Fred, logo que esteja livre, organizará a sua propria companhia e distribuirá os seus films através da Paramount, isto é, passará a fazer o mesmo que fazem Harold Lloyd e Douglas Mac Lean. Dizem que com a nova disposição do seu trabalho, o marido de Frances Marion receberá um formidável salario e mais um pequeno interesse nos lucros dos seus films. O mais notavel paradoxo da colonia cinematographica é o facto dos artistas dos films "Western" receberem muito mais dinheiro do que quaesquer outros.



"Tell it to the Marines", a majestosa produção da Metro-Goldwyn-Mayer, que acaba de iniciar seu longo curso no elegante Embassay de New York, tem alcançado uma extraordinária concorrência, e tão grande, que se tornou necessário dilatar o seu horário. Lon Chaney e Carmel Myers apresentam-se extraordinariamente nessa super-produção, de inestimável valor artístico e de grandes efeitos scenicos.

#### ARLETTE MARCHAL

Edwin Carewe, tendo terminado a filmagem de "Resurrection", para a United Artists, está estudando os planos de produção da celebre opera "Tosca". Elle espera dirigir o film na Italia e conta com Rod La Rocque e Dolores del Rio, interpretes de "Resurrection", para os principaes papéis.

■ Jack Mulhall, Charles Murray e Jane Winton são os principaes no film "The Poor Nut", da First National.



L Y A   D E   P U T T I



**PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE****A PALAVRA FALADA TEM O  
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO**

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.  
 Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

**Joalheria Cosenza**

**JOIAS — BRILHANTES — RELOGIOS  
— PEDRAS FINAS**

Officina para concertos e refor-  
mas de joias.

Telephone G. 25

6 — LARGO DA CARIOCA — 6

As "charges" de

**"O MALHO"**

sobre politica e administração empol-  
gam pela fidelidade com que reprodu-  
zem a face humoristica dos homens e  
dos acontecimentos

**A. FADIGAS**

Os mais modernos cortes de cabelos para senhoras

**Rua Gonçalves Dias, 16**  
(1º ANDAR)



**QUER SER BELLA, E VESTIR  
COM ELEGANCIA?...**

A

**CASA ISIDORO****Rua Sete de Setembro, 99**

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

Offerece-lhe aos minimos preços os  
mais bellos tecidos em SEDA, PELLU-  
CIA, ASTRACHAN, LÃ, e novidades  
de importação directa.

**RUA 7 DE SETEMBRO, 99**

# O BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



Convidados presentes ao acto inaugural das instalações magnificas do novel estabelecimento bancario, á rua da Alfandega, 45. Ao centro, o operoso director-presidente Dr. Alberto Xavier.



Miniatura da capa d'"O Malho" de 28 de Maio  
Mais um successo do popular e querido semanario carioca

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS

**"MIL E UM DIAS"**

CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

**MISS CAPRICE**

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP

RUA SACHET, 34 — RIO



A revista mais perfeita em assumptos da  
cinematographia moderna.

Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"

"ADALBERTO MATTOS"

De Ramiro Gama — (Conclusão)

hora, um minuto! Ah! estão os "por quês" da sua felicidade.

Daqui, deste artigo, depois de ter sido justo e sincero, peço ao bom Deus: para que esse mystico da Belleza e da Fé, esse bemfeitor e grande sol da Imprensa, da Sociedade e da Arte brasileiras, realize o seu sonho, — isto para que deixemos de ser a nação de "resignados e suicidas, abdicatarios, fatalistas" e mãos patriotas que ora somos, — isto para honra do Brasil e orgulho de sua nacionalidade.

## CONTINUA...

— Vamos. Caminharei sempre ao teu lado,  
Serei borrão de luz no teu caminho...  
Uma rosa fincada nesse espinho  
Que é teu passado...

Toda desgraça outra desgraça cura.  
Vamos. Caminharás sempre ao meu lado...  
Só uma alma, de insensível e obscura,  
Verá nesse teu gesto a mancha de um peccado...

Se aquella te enganou, não debes ficar triste.  
Enxuga o olhar. Despreza-a. Resiste.  
Faz dessa dor a nossa grande festa...  
Enxuga o olhar. Repara. Tudo é lindol...

Torna tua alma um pouco mais modesta  
Que has de viver sorrindo...

Quando o sol está mais quente  
E' que a sombra de um ramo a gente  
mais bem diz...

Abriga-te na sombra de meu braço,  
Que meu amor suavise esse cansaço.  
E te faça contente  
E te faça feliz!

Julieta Guerrini

(Piracicaba)

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes  
que reabriu o seu consultorio  
R. RODRIGO SILVA N. 28  
Telephone C. 1838

## VERMES,

Opilação, amarelão, mal de terra, da preguiça, cansaço ou ankylostomíase.

Lombrigas (ascarides), Solitarias, (tenia),  
Oxyuros e Trichocephalos

## OPILINA

(2 medicamentos em um só tubo)

Capsulas gelatinosas de tetra chloreto de carbono, oleo de chenopodio e phenolphthaleina acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São pois dois remedios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta; o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falla, devido a phenolphthaleina; por esta razão não offerece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de nóz vomica.

DR. RAUL LEITE &amp; CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

## MENDIGO

Si algum dia me vires erradio  
Passeando pelas ruas, rumo incerto,  
Em pleno inverno, a tiritar de frio,  
Triste, aquebrado, da miseria perto,  
Maguas cruéis padecendo,  
Oh! poderás dizer:  
"Aquelle moço está soffrendo  
De mal de amor".

E, si algum dia eu te estender  
A mão,  
Com o olhar supplicante e soffredor,

Não quero a esmola que dá pão:  
Eu só mendigo amor.

Mattos Além

(Do "Poema do Meu Silêncio")

## "RECORDANDO..."

A' Florinda

Foi num Domingo. Eu vinha sorridente  
Do Collegio, e pela rua a brincar,  
Quando te conheci. O teu olhar  
Fitou meus olhos demoradamente.

Eu era uma creança, e tu virente  
Rosa ainda em botão a trescalar  
O aroma da innocencia. Sem pensar,  
Sorrímo-nos; talvez ingenuamente.

Logo que nos sorrímo tu fugiste...  
Fugiste, mas não sabes que partiste  
A fragil haste de meu coração...

E hoje, por ti soffrendo infeliz vivo,  
Procurando na dor um lenitivo,  
Para ver se dou fim a esta paixão!

Alberto Renart

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA ORSTETRICA  
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica  
Cons. R. Republica do Perú (antiga  
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314  
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.  
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

## HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se  
pela data e logar de nascimento de  
cada pessoa. Todos podem assim  
conhecer o seu futuro! Escreva á Sra.  
Musset de Tort, Caixa Postal 2417.  
Rio de Janeiro.





# NECATORINA

- MERCK -

## CURA O Amarellão

Esta doença, também conhecida por doença da preguiça, mal da terra, opilação, é um dos maiores males do Brasil: entre 10 brasileiros, 7 são opilados. É desolador que a enfermidade haja tomado tal extensão, porque ella é facilmente curavel com a

### NECATORINA MERCK

A **NECATORINA** é também de notavel efficacia contra os demais vermes intestinaes, como ascaris (lombrigas) oxyuros, solitarias.

A **NECATORINA** não tem gosto nem cheiro, visto ser em forma de capsulas gelatinosas, pequenas, moles, faceis de serem tomadas.

A **NECATORINA**, producto allemão de fama mundial, fabricado pelos grandes laboratorios de **E. MERCK**, é o especifico que a Saúde Publica adopta no combate á Opilação.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS NO BRASIL: DAUDT. OLIVEIRA & CIA

PUDIM DELICIOSO... BOM  
PARA AS CRIANÇAS!



**FINO**, fôfo, delicioso, o pudim preparado com Maizena Duryea! Tão appetecível à vista, faz crescer água na bocca. Tão puro e sadio, é para todos. E' economico, também! Pôde-se deixar as crianças comer todo o que desejem — não ha nada melhor para ellas.

A Maizena Duryea contém somente as propriedades essenciaes e nutritivas do milho. Todos os alimentos preparados com ella são saudaveis e de facil digestão.

Useem somente



# MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.  
Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro  
E. MARTINELLI & C.  
Caixa Postal 88 — São Paulo

OS meninos precisam de distracção, e a melhor é  
O TICO-TICO

# NDL NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Serviço de Navegação  
com  
paquetes rapidos e luxuosos  
entre  
Europa e America do Sul

AGENTES GERAES

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66/74

RIO DE JANEIRO

TeL N. 6121 - End. Tel. NORDLLOYD



# CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

## A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais atesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas freguezas



**45\$000** Lindos e finissimos sapatos em fina pelica envernizada, cor bege escuro com duas tiras entrelaçadas e fivellinha no peito do pé com furiños conformes o clichê, salto cubano.

**36\$000** O mesmo modelo em pelica envernizada preta, também com tiras e fivellinha no peito do pé e furiños, confeccionados a capricho, também com salto cubano.



**45\$000** Extra modernissimo e finos sapatos em couro preto Best Roure, com lindas guarnições de fina pelica envernizada, cor cereja com lindos desenhos em furiños, confeccionados a capricho, salto cubano baixo.

**45\$000** Ainda o mesmo modelo em fina pelica envernizada, cor bege escuro (mulatinho), com lindas guarnições de pelica envernizada, cor cereja, confeccionados a capricho, salto cubano alto.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR.



ULTIMAS NOVIDADES  
EM ALPERCATAS

Em superior pelica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e decorada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 24..... 11\$000  
De 27 a 32..... 12\$000  
De 33 a 40..... 14\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marrom ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 24..... 12\$000  
De 27 a 32..... 13\$000  
De 33 a 40..... 15\$000

Pelo Correio mais 25\$00 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a **JULIO DE SOUZA**

*Verdade  
indiscutivel  
é que o*

# NutrioN

*V*ence a golpes vigorosos  
o rachitismo, a debilidade,  
a magreza, fortifica os  
depauperados, levanta as  
forças organicas, estimu-  
la a energia e desperta a  
alegria de viver que só  
sentem os que têm bôa  
saude,



# GRATIS!...



Si quer ser feliz em negocios e em amizades, gosar saúde, viver longo tempo, não perder no jogo, saber como hypnotisar, magnetisar e curar de perto e á distancia; exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade livrando-se de máos habitos e adquirindo faculdades productivas; conhecer a fundo o esoterismo ou Occultismo; combater e vencer a inveja e a calunnia; livrar-se das máas influencias e dominial-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA, de ARISTOTELES ITALIA, enviando este annuncio ou citando o nome desta revista. Só serve para pessoas adultas e não analphabetas. Pedidos pelo correio á CAIXA POSTAL 604 — (Secção P.T.) — Rio. — Não deixe para amanhã. Pede-se muita clareza no vosso nome e endereço. No Rio, por obsequio da livraria CASA TORRES, á rua Buenos Ayres, 335 loja, a qual também envia a quem pedir o seu catalogo de livros sobre Sciencias Occultas, ou o de romances, modinhas, etc.

OBTIVE SEMPRE OS MELHORES  
RESULTADOS!



Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados.

Bahia, 24 de Março de 1916.

*Dr. Amyntas de Araujo Britto*

(Doutor em Medicina e Pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia.)

PARA  
TINGIR  
EM CASA

LÃ

SEDA  
ALGODÃO  
PALHA



GERMANIA

USEM  
LUGOLINA

E  
SALSA CAROBA E MANACA  
DE HOLLANDA  
PREPARADO PELO

DR. EDUARDO FRANÇA

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM  
O IDEAL DO TRATAMENTO

PREÇO  
45000

DIGA COMNOSCO



DR. Eduardo França

O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA  
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.  
LABORATORIO E FABRICA

AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS  
DA

LUGOLINA  
E SALSA

ARAUJO FREITAS & C.

R. DOS OURIVES

88 E 90

RIO DE JANEIRO

# QUEBRA-CABEÇAS

Terminada a série de doze enigmas que constituem o 1º torneio, passamos a publicar o 2º.

Fica estabelecido que cada enigma deve ser entregue nesta redacção até 40 dias da sua publicação, não sendo computados os pontos dos que excederem do prazo.

## REGULAMENTO PARA O TORNEIO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados á proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza".

Os premios constarão: o 1º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2º, de 50\$000, nas mesmas condições.

Podem ser enviados diversos enigmas num só envelope, desde que nenhum exceda o prazo de 40 dias.

Toda a correspondencia para a Redacção de *Para todos...*, secção de "Quebra-cabeças" — Rua do Ouvidor, numero 164 — Rio.

### C H A V E

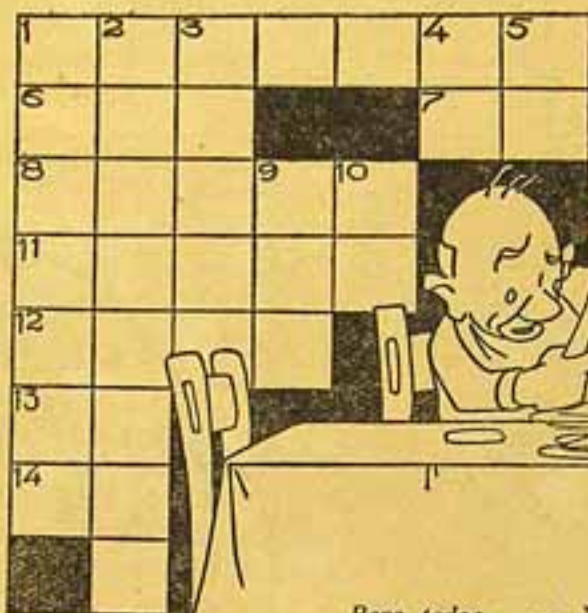
#### HORIZONTAES

- 1 — Muito falado!  
6 — Vaso de guerra  
7 — Pronome

Nome .....

Rua .....

Cidade ..... Estado .....



Para todos... — N. 1 — 28-5-927

- 8 — Cautela  
11 — Cidade  
12 — Volvo  
13 — Interjeição  
14 — Homem.

#### VERTICAES

- 1 — Futilidades  
2 — Dentes de javali  
3 — Cuia  
4 — Var. pronom.  
5 — Conjuncção  
9 — Util  
10 — Tecido do avesso.

O prazo do enigma n. 12, do 1º torneio, termina a 16 de Junho.

## CORRESPONDENCIA

Raul Camarate (E. do Rio) — O senhor mudou-se? O correio devolveu-nos o recibo de sua assignatura, que está á sua disposição na Gerencia desta revista.

Z. VIEIRA (S. Luiz do Maranhão) — Agora tem o amigo melhor explicação. Recebemos; todos dentro do prazo.

### ERRATA

No enigma n. 11 a vertical n. 6 é *Filho de Jacob*; no n. 12 a vertical 26 é pronome e não artigo.

Não são contados os erros decorrentes desses enganos.

# PULMONALON

## NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 200 réis nas primeiras farmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Enjam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

## OS OLHOS DE DULCE...

Scena em 1 acto, passada num jardim, á noite, entre dois noivos: ella muito moça, 16 annos, moderna e fina; elle um rapaz moreno, sympathico, moço distincto e trabalhador.

**Dulce** — E' verdade, Herothides, que os olhos são o espelho d'alma?

**Herothides** — Pois se os teus olhos são a minha vida, querida...

**Dulce** — E tu amas as mulheres louras de olhos azues?

**Herothides** — Eu? Amo uns olhos negros assim como os teus... Teus olhos dizem tudo, mesmo quando estás caída... Elles demonstram o amor louco que me tens...

**Dulce** — Convencido! E tu sabes se eu te amo? Não quero mais conversar contigo; és muito convencido!

**Herothides** (cynico) — Não te zangues meu amor; não me amas, não é verdade? — pois eu continuo a amar os teus olhos negros, que brilham como os brilhantes dos teus aneis... Elles exprimem o quanto és boa; dizem a nobreza do teu sangue, e o teu genio de mulher nervosa e moderna...

**Dulce** — Não fales assim meu amor; quasi briguei contigo uma vez, quando disseste que eu tinha umas lindas mãos, de princeza grega, de dedos finos e unhas cor de rosa... não te lembras? E sabes tu por que não gosto que fales assim? Porque não é somente a mim, que dizes tudo que ainda ha pouco disseste... Dizes á uma loura: amo os teus olhos azues, meu anjo; quando se trata de outro typo, dizes: amo os teus olhos verdes de esmeralda... Como és

cynico, hein. Todos os homens são como tu, Herothides: uma hora dizem o que sentem verdadeiramente e mais tarde dizem o que o fingimento quer...

**Herothides** — Estou triste com que estás dizendo. Offendes-me sem querer, mas mesmo assim não deixo de adorar os olhos negros que te enfeitam tanto! Talvez si não tivesses estes olhos assim tão lindos, não fosses bella, e eu não te amaria tanto...

**Dulce** — Perdôa meu amor; não fales mais dos olhos de ninguém... Sabes por que te contrariei? E' que fica tão lindo o teu olhar quando estás zangado...

**Herothides** (procurando disfarçar o seu estado d'alma) — Bem mostras que és mulher moderna, má!...

(PAUSA)

Escurece: e agora as estrellas brilham muito; mais que nas outras noites: como os olhos de Dulce...

Herothides soluça lembrando uns olhos que outr'ora amou; Dulce chora, "relembrando", recordando uns versos que alguém lhe dedicou...

(O FIM)

E' melhor que isto passe; tem que passar como tudo na vida subtilmente...

— Mas estás a chorar, Dulce? Perdôa, querida; eu não disse nada; olhei como outr'ora a expressão triste dos teus olhos: como é mysterioso!

Beijaram-se nos olhos e ficaram os dois, em silencio a chorar...

Ha olhares que não se comprehendem...

Lencia Ribeiro

# PÓ DE ARROZ

# Lady

**"BEIJA FLOR"**  
**É O MELHOR E NÃO É**  
**O MAIS CARO**  
**À VENDA EM TODO O BRASIL**  
**PERFUMARIA LOPES-RIO**





**Sabão IRIS - o melhor no seu genero**



# OS PÓS DE ARROZ L. T. PIVER

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA

ou em CAIXAS REDONDAS



## O PO DE ARROZ L. T. PIVER

sempre foi, é, e será sempre

O MELHOR

e o

MAIS BARATO

Ele se vende no mundo inteiro  
há mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor.



## TONICO IRACEMA



Torna o cabello a  
primitiva cor, sem  
tingil-o, nem  
queimal-o.

Regenera o bulbo  
piloso, evitando por  
completo a queda  
do cabello e o  
seu embranqueci-  
mento.

Extingue  
promptamente as  
caspas e é indicado  
nas varias moles-  
tias do couro  
cabelludo.

A VENDA EM TODA A PARTE

Premiado com medalha de ouro na  
Exposição do Centenario e anteriormente nas  
de Turim e Rio de Janeiro em 1908.

Laboratorio Quimico Iracema

JULIO N. DE TOLEDO & C.

Caixa, 95

Campinas — Estado de S. Paulo  
App. D. N. S. P. nos. 3.945 e 3.946



porque é a *única* que permite  
limpar perfeita e rapidamente a  
lamina sem tiral-a do cabo e sem  
damnificar-lhe o fio. Basta enxa-  
gual-a num pouco de agua ou  
pô-la debaixo de uma torneira.

**Valet**  
**Auto Strop**

*Navalha  
de  
segurança*

A venda nas boas casas  
AUTO STROP SAFETY RAZOR CO. OF  
BRASIL.  
Caixa Postal 2782 — Rio.

# LITERATURA – POESIA – ARTE – SCIENCIA

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte..... 2\$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegário Marianno ..... 5\$000

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro..... 5\$000

ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya ..... 5\$000

INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc. .... 20\$000

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc. .... 40\$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Professor Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch. .... 25\$000

CRUZADA SANITARIA, discurso de Amaury de Medeiros (Dr.)..... 5\$000

UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTAO, de Roberto Freire (Dr.) 18\$000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira 5\$000

HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor 5\$000

PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu 3\$000

CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva 2\$500

PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..... 6\$000

INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe ..... 10\$000

HERNIA EM MEDICINA LEGAL, pelo Dr. Leonidio Ribeiro ..... 5\$000

COCAINA, novella de Alvaro Moreyra 4\$000

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort..... 5\$000

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva..... 5\$000

OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho ..... 18\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho ..... 8\$000

THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada, por Eustorgio Wanderley..... 6\$000

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, preço do volume ..... 18\$000

COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.) ..... 4\$000

QUESTOES DE ARITHMETICA, theoreticas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré 10\$000

Edições PIMENTA DE MELLO & C. Rua Sachet, 34 Rio



## NÃO SE IMPRESSIONE MINHA SENHORA

Minha Senhora, o seu aspecto abatido, essa expressão de fadiga de sua physionomia, esse tom desbotado de sua face não se justificam na sua idade.

Tudo vem dos padecimentos que enchem a  
**terça parte de sua existencia.**

Todos os mezes, durante dez dias, a Senhora padece horivelmente com as terriveis Colicas Uterinas periodicas.

Não ha natureza que resista a um mal destes, que se apresenta com tão rigorosa pontualidade. E' preciso reagir, não acceitar o soffrimento sem procurar combatel-o

Use

## „A SAUDE DA MULHER“ que evita as cólicas uterinas

Do mesmo modo efficaç é o seu emprego contra o Rheumatismo, as Congestões do Utero e dos Ovarios, as Flores Brancas ou Corrimentos, as Regras Demasiadas, as Regras Escassas, a Falta de Regras, as Suspensões bruscas das Regras e os Incommodos da Edade Critica.